



**Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei**

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2019**

---



## Índice

1.	Apresentação .....	2
2.	Órgãos Sociais .....	3
3.	Enquadramento .....	4
4.	Áreas de Intervenção .....	6
4.1.	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas .....	6
4.2.	Serviço de Apoio Domiciliário .....	6
4.3.	Unidade de Cuidados Continuados rainha D. Leonor .....	7
4.4.	Creche e Jardim de Infância “Os Patuscos” .....	8
4.5.	CLDS 3G .....	8
4.6.	Programa de Emergência Social .....	9
4.7.	Serviços Transversais .....	9
5.	Considerações Finais .....	13
ANEXOS		
6.	Relatório do Plano de Ação 2019 .....	16
7.	Demonstrações Financeiras .....	30
8.	Anexo 2019 (às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019) ..	45
9.	Relatório de Análise das Demonstrações Financeiras 2019 .....	80
10.	Certificação Legal das Contas 2019 .....	96
11.	Parecer do Definitório .....	101
Proposta da Mesa Administrativa à Assembleia Geral		



## 1. APRESENTAÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei localiza-se no concelho de Vila de Rei, no distrito de Castelo Branco e integra a NUTS III do Médio Tejo, desenvolvendo até à data, respostas sociais na área da Terceira Idade, da saúde e da Educação.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) integra diversos equipamentos designadamente a ERPI de Santo António, ERPI Casa do Idoso, ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social, Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor, Creche e Jardim de Infância “Os Patuscos”, e Contrato Local Desenvolvimento Social 3G (CLDS3G). Todos os equipamentos mencionados funcionam com recurso a serviços de suporte nomeadamente administrativos, lavandaria, externos, cozinha e serviços religiosos. Existe ainda um conjunto de prestação de serviços que visam garantir a todos o acesso a um conjunto de bens e serviços de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes/clientes bem como aos colaboradores da Instituição.



## 2. ÓRGÃOS SOCIAIS

### **Mesa da Assembleia Geral**

#### **Presidente**

Carlos Manuel da Silva Nunes

#### **Vice-Presidente**

Manuel António Domingos

#### **1º Secretário**

Francisco Luís Barata

#### **2º Secretário**

Alberto Galego Joaquim

### **Mesa Administrativa**

#### **Provedora**

Maria da Conceição Barata Joaquim

#### **Vice-Provedora**

Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

#### **1º Secretário**

Américo Bernardino

#### **2º Secretário**

Henrique Dias Santos Francisco

#### **Tesoureiro**

António Manuel Barreiros da Silva

### **Conselho Fiscal ou Definitório**

#### **Presidente**

João Alvares Barroso de Moura Campino

#### **Vice-Presidente**

Rui Manuel Rosa Garcia

#### **Secretária**

Clarinda Mendes Antunes dos Santos



### 3. ENQUADRAMENTO

A Mesa Administrativa, no cumprimento do imperativo legal e estatutário, apresenta o relatório de gestão referente a ano de 2019 aos Irmãos da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR).

A Irmandade da SCMVR, instituída no ano de 1581, é uma Associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional e pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Ao longo do ano, a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei observou, na sua gestão, o seguinte conjunto de valores e princípios:

**Visão:** Ser uma Instituição de referência a nível local, regional e nacional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

**Missão:** Prestar serviços de excelência ao nível da área social, da educação e da saúde promovendo a melhoria contínua, dignificando as condições de vida de todos os que necessitam, sob evocação das Obras de Misericórdia.

**Valores:** **Equidade,** Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa; **Ética,** Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno; **Rigor e Transparência,** Fortalecer o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes; **Qualidade e Eficiência,** Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

A SCMVR rege-se, sempre, por uma atitude permanente de entreatajuda clara, responsável e transparente com o objetivo de promover uma relação de bem-estar e de harmonia para com os Utentes/Clientes, Colaboradores, Comunidade e Parceiros.

A SCMVR enquanto a maior entidade empregadora do concelho assume um papel fulcral no desenvolvimento local, procurando dar oportunidade a todos os que pretendam com o seu trabalho e dedicação servir à causa e missão da SCMVR, bem como, dando formação



aos Colaboradores para que aumentem as suas competências, contribuindo para a satisfação das suas expectativas profissionais promovendo o seu desenvolvimento pessoal e dessa forma se sintam motivados no exercício das funções que desempenham diariamente, para que a prestação dos serviços seja de excelência.

A Gestão da SCMVR tem desafios constantes e diários, desde cumprir a legislação em vigor até manter a sustentabilidade financeira, é algo que a Mesa Administrativa e a Direção Geral se confrontam no seu dia-a-dia. Ser Solidário nos tempos que correm não é uma tarefa fácil, mas na SCMVR é uma prioridade que não é esquecida, independentemente das implicações financeiras inerentes, o espírito solidário está sempre presente como nosso princípio e missão.



## **4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

### **4.1. A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**

A SCMVR possui três Estruturas Residenciais para Idosos designadamente a ERPI Santo António, a ERPI Casa do Idoso e a ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança. Em cada um destes equipamentos existe alojamento coletivo, de utilização permanente, para Utentes/Clientes em situação de maior risco social, perda de independência e/ou autonomia. As ERPI'S têm como finalidade contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do utente/cliente, proporcionando-lhe apoio nas atividades de vida diária, bem como na prevenção, sendo uma resposta para a sua situação de dependência.

No ano de 2019 as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas apresentaram uma taxa de ocupação igual ao total da capacidade de cada uma. Ou seja, com um total de 169 utentes. Continua a ser garantido e disponibilizado um conjunto de bens e serviços, desde alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, atividades de animação sociocultural, cuidados médicos e de enfermagem, administração de fármacos, serviço religioso, serviço social, psicologia, fisioterapia, aulas de música, aulas de dança e espaços de lazer de forma a promover a satisfação das necessidades dos Utentes/Clientes. Para o efeito as ERPI'S estão dotadas de equipas multidisciplinares constituídas por um conjunto de profissionais que prestam apoio diário e permanente, prestando de forma eficiente, o serviço dos cuidados prestados aos utentes/clientes.

Paralelamente, continuamos a investir na melhoria da qualidade de vida dos Utentes/Clientes, através da humanização de alguns espaços interiores e exteriores e na aquisição de equipamento.

### **4.2. O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que tem como finalidade a prestação de cuidados ao domicílio, de uma forma temporária ou permanente para a satisfação das necessidades básicas e/ou das atividades da vida diária dos Utentes/Clientes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização. Ainda tem por objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte, ou seja não têm família



de retaguarda, e assim contribuir para uma relação de proximidade e de acompanhamento. No ano de 2019 o SAD apoiou um total de 51 Utentes/Clientes.

#### **4.3. Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção (UCCI)**

“O Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020 visa, principalmente, apoiar os gestores e os clínicos do Serviço Nacional de Saúde na aplicação de métodos e na procura de objetivos e metas que melhorem a gestão dos riscos associados à prestação de cuidados de saúde, uma vez que a melhoria da segurança dos doentes é uma responsabilidade de equipa, que mobiliza as competências individuais de cada um dos seus elementos e implica a gestão sistémica de todas as atividades.

O Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020 visa, através de ações transversais, como a cultura de segurança, a partilha do conhecimento e da informação e de ações dirigidas a problemas específicos, melhorar a prestação segura de cuidados de saúde em todos os níveis de cuidados, de forma integrada e num processo de melhoria contínua da qualidade do Serviço Nacional de Saúde.” (Diário da República, 2.ª série – 10 de fevereiro de 2015).

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Rainha D. Leonor funciona com duas Unidades de Internamento, uma de Média Duração e outra de Longa Duração, as quais têm por objetivo prestar cuidados clínicos de reabilitação, de apoio psicossocial e cuidados integrados de reabilitação e manutenção. Para o efeito existe uma equipa multidisciplinar constituída por vários profissionais que de forma diária e permanente prestam todo o apoio necessário nas atividades da vida quotidiana aos doentes.

Tem sido uma preocupação constante da SCMVR garantir a qualidade, a segurança e o cumprimento das obrigações legais da Rede Nacional de Cuidados Continuados. Neste sentido foram regularizadas as situações contratuais de elementos da equipa multidisciplinar com uma terapeuta ocupacional e de uma Médica Fisiatra.

#### **4.4. Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos”**

A Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” possui uma capacidade global para acolher 90 crianças entre os 3 meses e os 5 anos de idade possuindo acordos com a





Segurança Social para 33 crianças. Funciona de segunda a sexta-feira das 7h30m às 19h30m durante todo o ano.

Ao longo do ano verificou-se uma frequência 41 crianças.

Durante os últimos quatro anos letivos pode-se verificar a seguinte frequência de crianças em Creche e em Pré escolar:

Ano Letivo	Número Total de Crianças Creche	Número Total de Crianças Pré-escolar	Número Total de Crianças em Creche e Pré-escolar
2016/2017	13	20	33
2017/2018	22	19	41
2018/2019	19	22	41
2019/2020	16	22	38

O Numero reduzido de crianças a frequentar a Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” face à capacidade instalada deve-se à baixa natalidade que se verifica no concelho bem como existirem as mesmas respostas de forma gratuita no concelho de Vila de Rei.

A Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” possui uma equipa educativa formada por educadoras de infância e auxiliares de ação educativa, que diariamente recebem as crianças e as suas famílias de forma a responder às suas necessidades. As atividades com as crianças são desenvolvidas e planeadas de acordo com o desenvolvimento harmonioso, à sua idade, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que se inserem e estão de acordo com o projeto educativo. O objetivo principal da Creche e do Jardim de Infância “Os Patuscos” é criar um ambiente próximo com cada criança, sempre com afetividade e carinho, dando assim importância e prioridade às suas rotinas, aos tempos e necessidades das mesmas e em parceria com a família, promover o desenvolvimento global da criança facilitando a sua integração plena na sociedade.

Ao longo do ano foram realizados muitos trabalhos e atividades motoras, plásticas, de culinária, musicais, entre outras.

Para a realização das atividades foi necessário a aquisição constante de material, que na sua maioria é designado por consumíveis como cartolinas, tintas, lápis de cor, cera, e marcadores, cola, e entre outros materiais desta natureza. Também se efetuou investimento no espaço exterior, adquirindo alguns equipamentos para assim se poder dar continuidade ao projeto da horta pedagógica e assim contribuir para o desenvolvimento de todas as crianças na aquisição de conhecimentos, sentimentos, aptidões e valores essenciais ao seu crescimento.



#### **4.5. Programa de Emergência Social**

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei tem Protocolo de Colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais com o Instituto da Segurança Social, I.P., tendo-se constituído esta resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar que assegura às pessoas e/ou famílias com maior necessidade garantindo assim o acesso a refeições diárias (almoço e/ou jantar) gratuitas. No ano de 2019 o Programa de Emergência Alimentar apoiou diariamente cinco (5) pessoas.

#### **4.6. Serviços Transversais**

##### **Serviço de Aprovisionamento**

Através do serviço de aprovisionamento procede-se á aquisição dos produtos e serviços com a qualidade necessária para garantir o bom funcionamento de todas as unidades da Instituição e a prestação dos serviços aos Utentes /Clientes.

Continuando a política de contenção orçamental continua-se a estabelecer prioridades nas aquisições, para tal foram implementados novos procedimentos para melhor controlo de custos.

##### **Lavandaria**

A lavandaria é um serviço de apoio centralizado no âmbito do tratamento de roupas da Instituição e dos Utentes/Clientes. A quantidade de roupa que a Lavandaria lavou durante o ano de 2019 foi de 225.055,00 Kg a que corresponde em média a 617 Kg por dia. Verificou-se que do ano de 2018 para o ano de 2019 aumentou-se a quantidade de roupa lavada, consequência da necessidade das respostas Sociais da Instituição contudo reduziu-se o custo com o pessoal inerente à lavandaria conforme se pode verificar no gráfico abaixo transcrito:

##### **Frota**

Os transportes são um serviço de apoio às diversas respostas sociais intervindo no apoio a deslocações designadamente no transporte escolar, transporte de Utentes/Clientes a consultas, a atividades, exames médicos, transporte de roupa e de refeições.

Para o efeito a SCMVR possui uma frota de 14 viaturas.

##### **Cozinha**



Atualmente as refeições são confeccionadas pela empresa de restauração “ITAU” para todas as unidades da Instituição tendo como responsabilidade a gestão de todo o processo desde a encomenda das matérias-primas, gestão de stocks, confeção e empratamento. A SCMVR reforçou a contratação da nutricionista contemplando este serviço nas ERPI'S dado a necessidade de um acompanhamento personalizado e específico na alimentação dos utentes/clientes daquela resposta social.

### **Recursos Humanos**

Os recursos humanos constituem um pilar fundamental para o funcionamento da Instituição. É fundamental que os Colaboradores se sintam motivados para o desempenho das suas funções e assim contribuir para sucesso da SCMVR.

De salientar que os recursos humanos da Instituição têm um peso orçamental considerável e onde não há espaço para negociação para uma eventual redução de custos. Por este fato é fundamental fazer-se uma gestão criteriosa dos recursos existentes. A Instituição durante o ano 2019 reforçou a formação aos seus Colaboradores nas áreas em que se verificou uma maior necessidade de atuação, designadamente nas seguintes áreas:

1. Terapêutica nutricional na Disfagia e Estratégias a adotar;
2. Implementação do sistema HACCP e Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar a aplicar - In loco;
3. "Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados";
4. Curso Suporte Avançado de Vida – INEM;
5. Curso Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa;
6. Curso Tripulante de Ambulância de Socorro;
7. "A Responsabilidade Legal dos Diretores Técnicos em IPSS";
8. Seminário "II (RE)Pensar o Envelhecimento";
9. "Promoção da Segurança no Trabalho - Avaliação de Riscos e Medidas de Prevenção em Ambiente de Escritório";
10. Processos Individuais - PIC's e PI's - Área Sénior e Deficiência;
11. Ergonomia Posto de Trabalho;
12. Formação de preparação de dietas pastosas na Blixer;;
13. "Promoção da Segurança no Trabalho - Avaliação de Riscos e Medidas de Prevenção em Ambiente de Creche e Jardim de Infância";
14. "Promoção da Segurança no Trabalho - Avaliação de Riscos e Medidas de Prevenção em Ambiente de Lavandaria";



15. Legislação Laboral das IPSS - Contratos de Trabalho: da Celebração à cessação;
16. Legislação Laboral das IPSS - Escalas de Serviço e trabalho por turnos: compensação, pausas e trocas de horários;
17. Legislação Laboral das IPSS - Modalidades e Flexibilidade de Horário de Trabalho;
18. Legislação Laboral das IPSS - Férias, Faltas e Feriados;
19. Legislação Laboral das IPSS - Processamento de salários no WinGSL: requisitos fundamentais;
20. Curso de Formação Profissional do Novo Regime do Maior Acompanhado VS Direitos dos Idosos em Respostas Sociais;
21. Curso Formação Profissional de Prevenção e Controlo da Legionella em Sistemas de Água;
22. "Formação Eventual 0119, da Ordem dos Contabilistas Certificados, subordinada (o) ao tema: "Orçamento do Estado 2019 e Aprofundamento das mais recentes alterações fiscais";
23. "Formação Eventual 0119, da Ordem dos Contabilistas Certificados, subordinada (o) ao tema: "SAF-T da Contabilidade & Regime Contributivo dos Trabalhadores Independentes";
24. Workshop "Supervisão e Burnout";
25. Sessão Formativa referente às "Precauções Básicas de Controlo de Infecção";
26. Workshop "Questões Legais da Violência Doméstica";
27. Electroestimulação Aplicada à Terapia da Fala;
28. Intervenção multisensorial em ambiente Snozelen, Perspetivas Terapêuticas;
29. "Promoção da Segurança no Trabalho - Avaliação de Riscos e Medidas de Prevenção- SAD;
30. "Promoção da Segurança no Trabalho - Avaliação de Riscos e Medidas de Prevenção no Serviço de Apoio Domiciliário"

O número médio de Colaboradores ao longo do ano de 2019 foi de 231 Colaboradores.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando no final de cada ano se faz o balanço do mesmo apercebemo-nos de todo o trabalho desenvolvido, com empenho e dedicação, considerando toda a complexidade organizacional e as condições da Instituição, os órgãos de gestão tiveram sempre presente a preocupação, o rigor e a contenção orçamental.

Considerando todo o trabalho efetuado o balanço é positivo, temos a consciência de ter cumprido uma parte da etapa. Sabemos que foi um ano de grandes dificuldades, refletindo-se num saldo financeiro negativo, apresentando em anexo um relatório de análise das demonstrações financeiras referente ao ano 2019 através do qual se pode verificar que se trabalhou para uma gestão mais eficiente, fazendo o equilíbrio entre as necessidades de cada uma das unidades e a capacidade financeira da Instituição.

No entanto encaramos o ano de 2020 com otimismo, acreditando que os investimentos delineados, conjuntamente com a continuidade da política de rigor irão contribuir para que a sustentabilidade financeira da Instituição seja uma realidade.

Agradecemos a todos que com o seu esforço e dedicação a esta nossa Instituição, Expressamos a todos os Colaboradores um voto de louvor pelo seu empenho, dedicação e zelo, contributo fundamental na qualidade dos cuidados que prestamos aos nossos Utentes/Clientes.

Acresce referir que o resultado líquido do exercício foi de 329.671,95€ negativos (trezentos e vinte e nove mil seiscentos e setenta e um euros e noventa e cinco cêntimos), pelo que será transferido para resultados transitados.

**Aprovado em Mesa Administrativa, na sua reunião de 9 de junho de 2020, por:**

---

Maria Irene da Conceição Barata Joaquim

Provedora



---

Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

Vice- Provedora

---

António Manuel Barreiros da Silva

Tesoureiro

---

Américo Bernardino

Primeiro Secretário

---

Henrique Dias Santos Francisco

Segundo Secretário



## **ANEXOS**



## **6. RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO 2019**





**Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei**

---

**RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO 2019**

---



## 1. Caracterização da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) desenvolve a sua atividade através de seis respostas sociais através de diversos equipamentos designadamente a ERPI de Santo António, ERPI Casa do Idoso, ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social, Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor, Creche e Jardim de Infância “Os Patuscos”, e Contrato Local Desenvolvimento Social 3G (CLDS3G). Todos os equipamentos mencionados funcionam com recurso a serviços de suporte nomeadamente administrativos, lavandaria, externos, cozinha e serviços religiosos. Existe ainda um conjunto de prestação de serviços que visam garantir a todos o acesso a um conjunto de bens e serviços de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes/clientes bem como aos colaboradores da Instituição.

### 1.1. Caracterização da capacidade das respostas sociais

Respostas Sociais	Capacidade	Vagas Protocoladas (ISS/ARS)	Nº Utentes a frequentar (Dez.2019)
ERPI Santo António	60	60	60
ERPI Casa do Idoso	49	38	49
ERPI CGNSE	60	48	60
UCCIRDL	68	68	68
CJI “Os Patuscos”	90	33	35
SAD	70	51	43
PEA <sup>(1)</sup>	9	9	5
CLDS3G <sup>(2)</sup>	-----	-----	-----

Fig.1 Respostas Sociais da SCMVR

- (1) Considerou-se os dados a dezembro de 2019.
- (2) O Contrato Local de Desenvolvimento 3G terminou em 30/04/2019, tendo apresentado todos os seus objetivos cumpridos desde janeiro de 2019. O primeiro quadrimestre foi para encerrar o projeto.

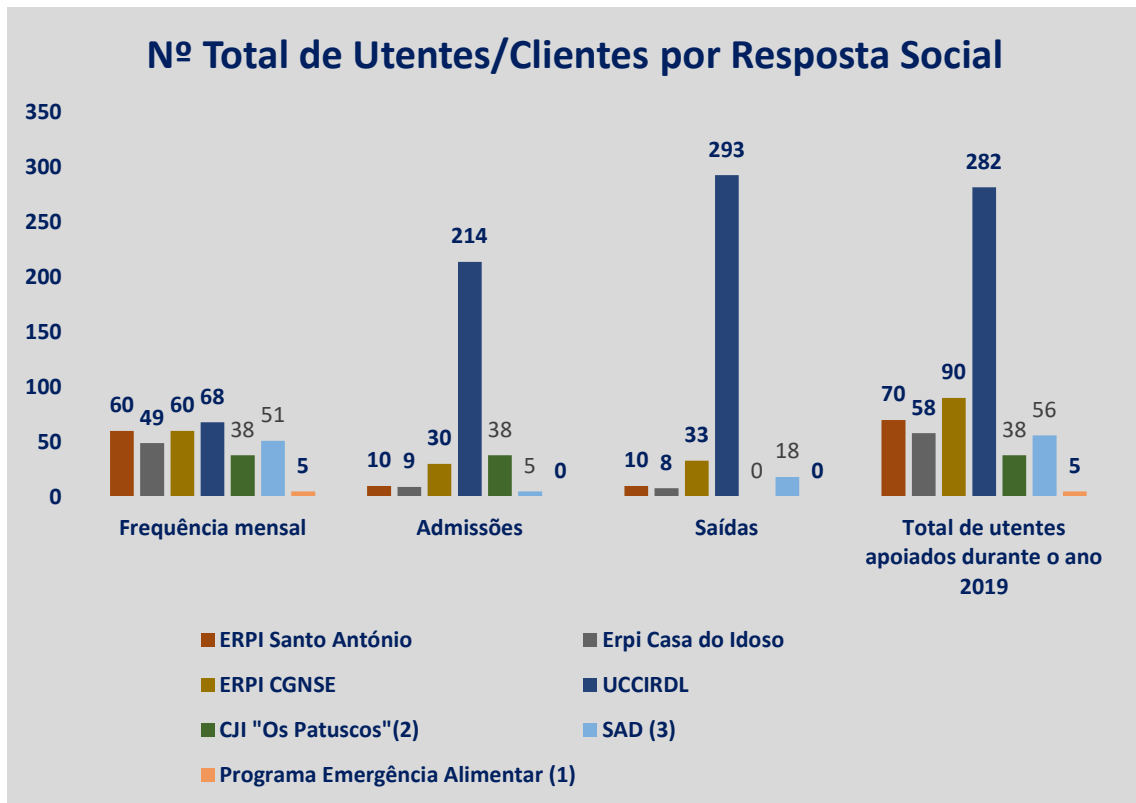


Gráfico 1. Número Total de Utentes/Clientes por Resposta Social

Relativamente ao número total de utentes/clientes por resposta social considerou-se o número de crianças inscritas para o ano letivo 2019 na Creche e Jardim de Infância “Os Patuscos”, no Programa de Emergência Alimentar considerou-se os dados disponíveis a dezembro de 2019 e no Serviço de Apoio Domiciliário considerou-se o número médio de utentes/clientes que frequentaram aquela resposta social. Durante o ano de 2019 apoiou-se um total de 599 utentes/clientes.

## 1.2. Caracterização do Género na Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

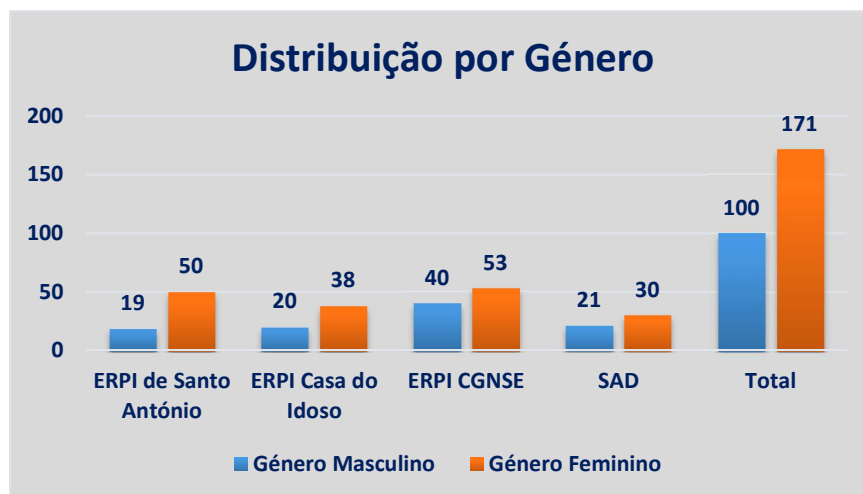


Gráfico 2. Número Total de Utentes/Clientes por Resposta Social



Verifica-se que em todas as respostas sociais de ERPI e de SAD prevalece o género feminino.

### 1.3. Caracterização da Faixa Etária dos Utentes de ERPI'S e SAD da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

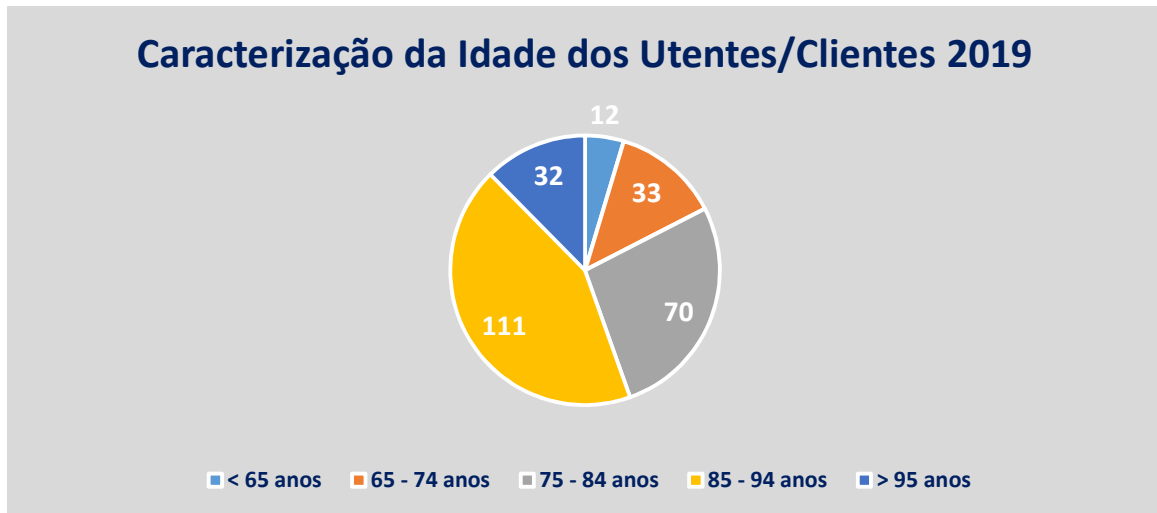


Gráfico 3. Idades dos Utentes/Clientes por Resposta Social de ERPI'S e SAD

Podemos verificar que o intervalo etário com maior relevância nas ERPI'S e SAD incide sobre a faixa etária entre os 85 e os 94 anos.

### 1.4. Caracterização da situação de dependência dos utentes da SCMVR

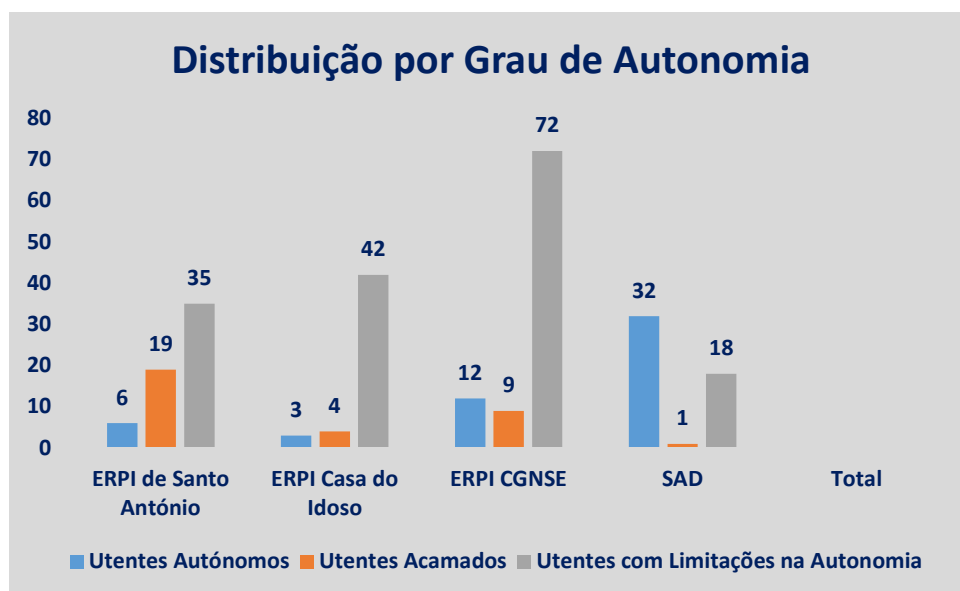


Gráfico 4 Distribuição por Grau de Autonomia



Verifica-se que a grande maioria dos utentes das diferentes respostas sociais de ERPI e SAD possuem algum tipo de limitação na autonomia. Uma das principais preocupações da SCMVR é, e será sempre, poder apoiar todos os utentes/clientes, indo ao encontro das suas expetativas e necessidades.

### 1.5. Caracterização dos atendimentos e inscrições para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas na SCMVR

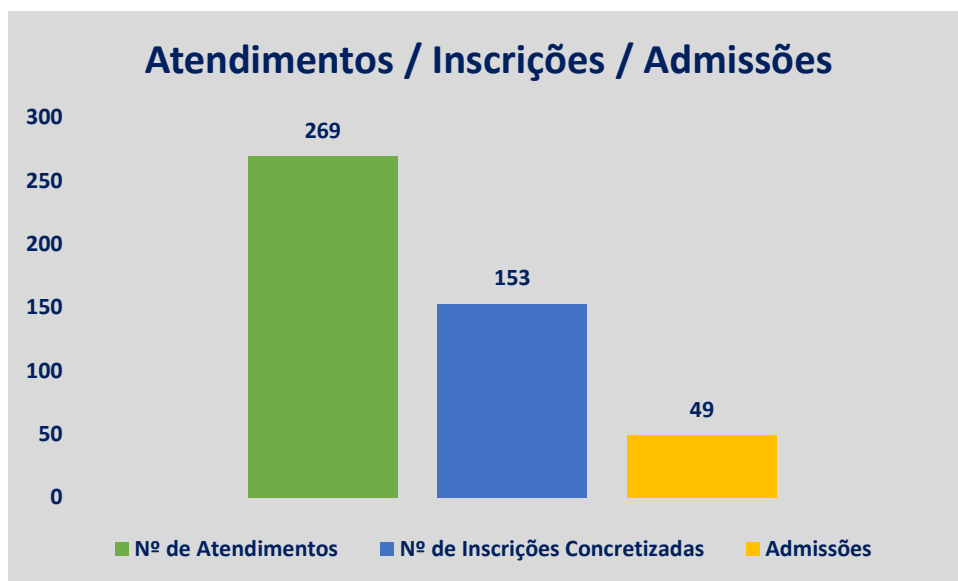


Gráfico 5. Atendimentos, Inscrições e Admissões em ERPI'S

Durante o ano de 2019 efetuaram-se 269 atendimentos dos quais 153 efetivaram-se em inscrições e concretizaram-se 49 admissões em ERPI.

Em dezembro de 2019, na sequência de atualização encontravam-se 228 pessoas inscritas para integrar a resposta social de ERPI.



## 2. Monitorização e Avaliação do Plano de Ação 2019

### EIXO I: Gestão e Sustentabilidade

#### Objetivo Estratégico: Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMVR

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Final		
			Taxa de cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Garantir uma boa execução Orçamental	% de cumprimento Orçamento	≤ 5% de desvio Orçamental	101,23%	+1,23%	O Total de custos orçamentados para 2019 foi de 4.566.606,09€ o que corresponde a um desvio de +1,23% face à meta definida no PAO que previa um desvio máximo de 5% em relação ao orçamento. Já o total de proveitos orçamentados para 2019 foi de 4.848.691,23€ mas foram realizadas proveitos no valor de 4.747.262,43€.
Receber a totalidade da faturação	Taxa de recebimento da faturação	≥ 95% de taxa de recebimento	102,2%	+2,2%	
Alienar imóveis urbanos e rústicos propriedade da SCMVR	N.º de imóveis alienados	≥ 1 Imóvel	0%	- 100%	Encontram-se em curso o processo de alienação de quatro imóveis
Dinamizar ações de captação de recursos	N.º de ações de captação de recursos realizadas	≥ 2 Ações	-----	-----	Não houve condições para dinamizar este objetivo
Aumentar a Irmandade da SCMVR	N.º de novos Irmãos	> 10 Novos Irmãos	90%	- 10%	O número de novos irmãos admitidos em 2019 foram nove
Aumentar o rácio de cobrança das Quotas	% de aumento	≥ 5% de aumento neste	430%	+330%	No ano de 2019 os recebimentos



		indicador face ao ano transato			de quotas foram superiores aos recebimentos do ano 2018
Realizar reuniões da Mesa Administrativa da SCMVR	N.º de Reuniões da MA realizadas durante o ano	$\geq 12$ reuniões da MA	242%	+158%	A Mesa Administrativa da SCMVR realizou 29 reuniões
Realizar reuniões do Conselho Fiscal da SCMVR	N.º de Reuniões do Conselho Fiscal realizadas durante o ano	$\geq 3$ reuniões do Conselho Fiscal	167%	+67%	O Conselho Fiscal da SCMVR realizou 5 reuniões
Realizar reuniões da Assembleia Geral	N.º de Reuniões da Assembleia Geral realizadas durante o ano	$\geq 2$ reuniões da Assembleia Geral	150%	+50%	A Assembleia Geral realizou 3 reuniões
Participar nas atividades, reuniões regionais e nacionais do Secretariado Regional e UMP	Taxa de participação nas reuniões	$\geq 75\%$ de taxa de participação	100%	0%	Os representantes da SCMVR estiveram em todas as reuniões convocadas pela UMP

## EIXO II: Qualidade e Inovação

### Objetivo Estratégico: Melhorar no âmbito do processo de Suporte Recursos: Gestão da Manutenção

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Final		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Assegurar o cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas (Gestão da Manutenção)	Taxa de cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	$\geq 80\%$	100%	0%	Todos os Planos de Manutenção foram cumpridos
Proceder à conservação e reparação do equipamento básico nas Unidades da SCMVR (Gestão da Manutenção)	Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do equipamento básico	$\geq 90\%$ de Intervenções	110,3%	+10,3%	A meta definida foi cumprida garantindo que a maioria das intervenções necessárias



					fossem realizadas
Proceder à conservação e reparação do equipamento de transporte (Gestão da Manutenção da Frota Automóvel)	Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação da Frota automóvel	$\geq 90\%$ de Intervenções	100%	0%	Foram cumpridas todas as intervenções face às necessidades da frota automóvel
Proceder à conservação e reparação do edificado da SCMVR (Gestão da Manutenção)	Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do edificado da SCMVR	$\geq 90\%$ de Intervenções	100%	0%	Foram cumpridas todas as intervenções face às necessidades

### Objetivo Estratégico: Melhorar no âmbito do Processo de Suporte Recursos: HACCP e SSHT

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Final		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Assegurar o cumprimento do Sistema de HACCP	N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de HACCP	$\leq 15$ não conformidades por Auditoria	-----	-----	Decorreram as auditorias em conformidade com o delineado contudo não foram avaliadas/ as não conformidades pelo que não é possível determinar o grau de concretização da meta definida
Cumprir o Plano de prevenção no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	N.º de não conformidades identificadas nas Auditoria de SHT  N.º de Acidentes de	$\leq 5$ não conformidades por Auditoria  $\leq 12$ AT/ano	-----  133,3%	-----  +33,3%	Decorreram as auditorias no âmbito da SHT conformidade com o delineado contudo não foram avaliadas/ as não conformidades pelo que não é





	Trabalho (AT) por ano				possível determinar o grau de concretização da meta definida  Em 2019 ocorreram 16 acidentes de trabalho pelo que não se atingiu a meta definida
--	-----------------------	--	--	--	--

**Objetivo Estratégico: Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados**  
(Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4/2016)

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Assegurar o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	Taxa dos dados tratados de acordo com o RGPD	100% dos dados tratados de acordo com o RGPD	90%	- 10%	A decorrer

**Objetivo Estratégico: Inovar/Melhorar as condições de acolhimento, os serviços prestados e os cuidados disponibilizados aos utentes**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Apresentar candidaturas a programas de apoio/financiamento empresariais	N.º Candidaturas apresentadas	≥ 1 Candidaturas	100%	0%	Realizou-se a candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor

**Objetivo Estratégico: Implementar melhorias e adotar procedimentos que correspondam às necessidades e expectativas dos intervenientes: Utesntes; Familiares; Colaboradores e Parceiros da Instituição**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Aumentar o grau de satisfação dos intervenientes	Grau de satisfação dos intervenientes	≥ 60% de satisfação dos intervenientes	-----	----- -	Não houve condições para implementar este objetivo

**EIXO III: Melhorar a Comunicação Interna e Externa da SCMVR****Objetivo Estratégico: Melhorar a comunicação e externa da SCMVR**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Divulgar as atividades da SCMVR na página do Facebook	Nº de publicações por mês	≥4 Publicações mensais	100%	0%	O objetivo foi cumprido face às publicações que periodicamente se efetua na Pagina

**Objetivo Estratégico: Promover e divulgar as atividades desenvolvidas na SCMVR**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Atualizar os folhetos das respostas sociais da SCMVR	Nº de folhetos atualizados	≥ 6 Folhetos atualizados	100%	0%	Objetivo cumprido dado que se efetuou a atualização dos folhetos das respostas sociais
Dinamizar ações de promoção da SCMVR na comunidade	N.º de ações realizadas	≥ 2 Ações	100%	0%	Objetivo cumprido tendo realizado a divulgação da Instituição na FEQM 2019 e periodicamente na página de Facebook e site Institucional

**Objetivo Estratégico: Envolver os parceiros nas atividades da SCMVR**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Participações nas reuniões do CLAS	Nº de participações nas reuniões	≥1	100%	0%	Os representantes da SCMVR estiveram em todas as reuniões convocadas pelo CLAS

**EIXO IV: Investimentos: Equipamentos e Infraestruturas**

**Objetivo Estratégico: Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	27%	73%	A Meta não foi atingida devido à necessidade de um novo concurso público para um dos lotes da Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, atrasando todo o processo

**Objetivo Estratégico: Requalificação da ERPI Santo António**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Requalificação da ERPI Santo António <i>(caso se verifique a aprovação da candidatura submetida em 2018 ao Programa Portugal 2020)</i>	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	-----	-----	Não aprovada pelo Portugal 2020

**Objetivo Estratégico: Requalificação da ERPI Casa do Idoso**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Requalificação da ERPI Casa do Idoso <i>(caso se verifique a aprovação da candidatura submetida em 2018 ao Programa Portugal 2020)</i>	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	30%	70%	A Meta não foi atingida devido à Candidatura ter sido aprovada somente em 01/10/2019. Só depois desta data se iniciou os processos de concursos necessários para



					adjudicação dos trabalhos
--	--	--	--	--	---------------------------

**Objetivo Estratégico: Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Substituição do Sistema de Campanhas de chamada nas ERPI'S Santo António e Casa do Idoso	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	0%	-100%	Meta não cumprida porque não houve condições para se dar início a este objetivo
Substituição do Pavimento nos quartos da UCCI	Nº de remodelações efetuadas	≥10	180%	+80%	Meta atingida dado que foram substituídos os pavimentos de 18 quartos

**EIXO V: Recursos Humanos****Objetivo Estratégico: Aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores da Instituição**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Aumentar as competências e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores da SCMVR	Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Formação Taxa de participação nas formações dos colaboradores da SCMVR	≥ 50% do Cumprimento do Plano Anual de Formação ≥ 50% Participação nas formações dos colaboradores da SCMVR	258%	+ 158%	No plano de formação anual estavam previstas 12 formações mas foram realizadas 31.

**Objetivo Estratégico: Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Promover estratégias para a coesão da equipa e divulgação da missão institucional	Taxa de participação nas atividades a desenvolver para os colaboradores da Instituição	≥ 75% de participação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas	110,7%	10,7%	Cerca de 192 estiveram presentes a participar no jantar de Natal da Instituição
Valorizar individualmente cada colaborador	Nº de felicitações dos aniversários dos colaboradores	≥ 90% de felicitações dos aniversários	100%	0%	Todos os colaboradores foram felicitados



	da SCMVR via postal	dos colaboradores da SCMVR			aquando o seu aniversário
--	---------------------	----------------------------	--	--	---------------------------

**Objetivo Estratégico: Renovar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI)**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Adquirir EPI para cada colaborador	N.º de EPI adquiridos	≥ 60 EPI adquiridos durante o ano	387%	287%%	Foram adquiridas 232 fardas para os colaboradores

**EIXO VI: Ação Social, Comunitária e Religiosa****Objetivo Estratégico: Dinamizar o Plano Individual dos utentes das respostas sociais da SCMVR**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Obter uma taxa de cumprimento do PI	Taxa de cumprimento dos objetivos alcançados do PI	≥70% dos objetivos alcançados do PI	Não avaliado	Não avaliado	Todos os PI'S foram elaborados e aplicados contudo não foram avaliados os objetivos alcançados

**Objetivo Estratégico: Praticar atos de culto católico, baseados nos princípios da doutrina e moral cristã - Ação Religiosa**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Avaliação Crítica		
			Taxa de Cumprimento	Desvio (à meta)	Análise Crítica
Promover a participação em ações religiosas organizadas pela Paróquia e por outras entidades	Taxa de participação nas ações religiosas dos utentes, colaboradores e Direção	≥50% da participação nas ações religiosas dos utentes, colaboradores e Direção	Não avaliada	Não avaliada	Apesar de em todas as ações religiosas ter havido participação de utentes, colaboradores e direção não houve monitorização pelo que não é possível determinar o grau de concretização da meta definida



## **7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**BALANÇO INDIVIDUAL PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2019**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5, 18	7 271 355,51€	7 141 964,96€
Bens do Património Histórico e Cultural	5, 18	186 719,03€	191 567,93€
Propriedades de investimento	6, 18	79 586,69€	79 586,69€
Ativos intangíveis	7, 18	1 428,66€	2 436,38€
Investimentos Financeiros	11	24 365,99€	18 973,80€
		<b>7 563 455,88€</b>	<b>7 434 529,76€</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	63 339,30€	213 012,82€
Clientes	11	305 775,96€	319 207,73€
Estado e outros entes públicos	11	53 227,69€	45 593,10€
Fundadores/associados/membros	11	17 906,50€	16 212,50€
Outras ativos a receber	11	46 781,27€	163 493,22€
Gastos a Reconhecer	12	60 115,23€	57 623,55€
Caixa e depósitos bancários	4	191 283,42€	170 765,40€
		<b>738 429,37€</b>	<b>985 908,32€</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>8 301 885,25€</b>	<b>8 420 438,08€</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		10 215,01€	10 215,01€
Resultados transitados		2 163 275,32€	2 405 645,91€
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 255 771,25€	1 225 419,77€
		<b>3 429 261,58€</b>	<b>3 641 280,69€</b>
Resultado líquido do período		-329 671,95€	-242 370,59€
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>3 099 589,63€</b>	<b>3 398 910,10€</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	13	3 334 715,49€	3 386 078,84€
		<b>3 334 715,49€</b>	<b>3 386 078,84€</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	411 068,88€	368 238,91€
Estado e outros entes públicos	11	100 820,71€	74 542,92€
Financiamentos obtidos	13	491 026,36€	443 625,50€
Clientes Cobrança Duvidosa			
Rendimentos a Reconhecer	13	109 123,02€	138 001,08€
Outras Contas a pagar	13	755 541,16€	611 040,73€
		<b>1 867 580,13€</b>	<b>1 635 449,14€</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>5 202 295,62€</b>	<b>5 021 527,98€</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>8 301 885,25€</b>	<b>8 420 438,08€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211		MESA ADMINISTRATIVA	
Rosa Martins			

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL  
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	14	3 715 570,11€	3 653 499,82€
Subsídios à exploração	15	963 233,12€	911 051,42€
Variação nos inventários da produção	10	-391,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	14	8 961,73€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-344 928,37€	-319 920,93€
Fornecimento e serviços externos	16	-1 150€ 516,14€	-1 168€ 111,09€
Gastos com o pessoal	17	-3 111€ 105,24€	-3 042€ 625,12€
Imparidade de Dívidas a receber (Perdas / reversões)	13	-5 410,35€	-1 858,10€
Outros rendimentos e ganhos	19	59 497,47€	47 950,73€
Outros gastos e perdas	20	-168 056,07€	-31 407,63€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-33 144,74€</b>	<b>48 579,10€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-251 584,87€	-240 547,92€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-284 729,61€</b>	<b>-191 968,82€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19	4,07€	2,47€
Juros e gastos similares suportados	21	-44 946,41€	-50 404,24€
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>-329 671,95€</b>	<b>-242 370,59€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-329 671,95€</b>	<b>-242 370,59€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 76211 Rosa Martins		MESA ADMINISTRATIVA	





## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (6)		10 215,01€			2 405 645,91€			1 225 419,77€	-242 370,59€	3 398 910,10€	3 398 910,10€
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00€	0,00€
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferimentos Subsídios ao Investimento	18							-17 794,96€		-17 794,96€	-17 794,96€
Subsídio ao Investimento	5								0,00€	0,00€	0,00€
Doações								48 146,44€		48 146,44€	48 146,44€
Reserva									0,00€	0,00€	0,00€
Realização do excedente de revalorização de a.f.t. e intangíveis									0,00€	0,00€	0,00€
Correções relativas a Períodos Anteriores									0,00€	0,00€	0,00€
Transferências (Aplicação de Resultados)					-242 370,59€				242 370,59€	0,00€	0,00€
Excedentes de revalorização de a.f.t. e intangíveis e respetivas var.											
(7)					-242 370,59€	0,00€	0,00€	30 351,48€	242 370,59€	30 351,48€	30 351,48€
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO (8)									-329 671,95€	-329 671,95€	-329 671,95€
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8									-87 301,36€	-299 320,47€	-299 320,47€
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10		10 215,01€			2 163 275,32€	0,00€	0,00€	1 255 771,25€	-329 671,95€	3 099 589,63€	3 099 589,63€
O CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 76211						MESA ADMINISTRATIVA					
Rosa Martins											

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018**

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (6)		10 215,01€			2 391 444,96€			1 216 427,17€	14 200,95€	3 632 288,09€	3 632 288,09€
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00€	0,00€
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferimentos Subsídios ao Investimento	18							-17 794,97€		-17 794,97€	-17 794,97€
Subsídio ao Investimento	15									0,00€	0,00€
Doações								26 787,57€		26 787,57€	26 787,57€
Reserva										0,00€	0,00€
Realização do excedente de revalorização de a.f.t. e intangíveis										0,00€	0,00€
Correções relativas a Períodos Anteriores										0,00€	0,00€
Transferências					14 200,95€				-14 200,95€	0,00€	0,00€
Excedentes de revalorização de a.f.t. e intangíveis e respetivas var.											
(7)					14 200,95€	0,00€	0,00€	8 992,60€	-14 200,95€	8 992,60€	8 992,60€
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO (8)									-242 370,59€	-242 370,59€	-242 370,59€
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8									-256 571,54€	-233 377,99€	-233 377,99€
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10		10 215,01€			2 405 645,91€	0,00€	0,00€	1 225 419,77€	-242 370,59€	3 398 910,10€	3 398 910,10€
O CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211		MESA ADMINISTRATIVA									
Rosa Martins											

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

ERPI SANTO ANTÓNIO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	447 442,67€	434 038,10€
Subsídios à exploração	326 542,03€	318 100,98€
Variação nos inventários da produção	-65,73€	
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-39 728,08€	-36 257,44€
Fornecimento e serviços externos	-197 291,49€	-187 925,89€
Gastos com o pessoal	-559 930,96€	-510 879,57€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-1 635,61€	-205,94€
Outros rendimentos e ganhos	10 462,77€	11 546,94€
Outros gastos e perdas	-27 545,77€	-3 834,08€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-41 750,17€</b>	<b>24 583,10€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-20 376,22€	-21 621,36€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-62 126,39€</b>	<b>2 961,74€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,99€	0,05€
Juros e gastos similares suportados	-2 667,22€	-1 538,09€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-64 792,62€</b>	<b>1 423,70€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-64 792,62€</b>	<b>1 423,70€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211	MESA ADMINISTRATIVA	
Rosa Martins		

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

ERPI CASA DO IDOSO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	358 593,54€	349 869,73€
Subsídios à exploração	218 003,17€	206 450,10€
Variação nos inventários da produção	-48,84€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade		0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-29 895,42€	-28 296,06€
Fornecimento e serviços externos	-179 879,92€	-174 756,24€
Gastos com o pessoal	-415 111,35€	-404 522,34€
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 213,95€	-6 909,70€
Outros rendimentos e ganhos	5 642,76€	8 186,64€
Outros gastos e perdas	-20 433,17€	-3 073,71€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-61 915,28€</b>	<b>-53 051,58€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-32 177,14€	-25 256,63€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-94 092,42€</b>	<b>-78 308,21€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1,09€	0,10€
Juros e gastos similares suportados	-1 982,39€	-1 149,42€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-96 073,72€</b>	<b>-79 457,53€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-96 073,72€</b>	<b>-79 457,53€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211 Rosa Martins	MESA ADMINISTRATIVA	

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

ERPI - CENTRO GERIÁTRICO NOSSA  
SENHORA DA ESPERANÇA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	826 305,01€	815 459,23€
Subsídios à exploração	136 251,22€	34 488,12€
Variação nos inventários da produção	-81,98€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	8 961,73€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-67 306,07€	-58 389,77€
Fornecimento e serviços externos	-246 201,12€	-233 051,17€
Gastos com o pessoal	-570 556,91€	-544 275,52€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-4 483,11€	-3 249,46€
Outros rendimentos e ganhos	7 402,86€	3 619,41€
Outros gastos e perdas	-34 381,05€	-4 360,88€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>55 910,58€</b>	<b>10 239,96€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-79 282,34€	-80 493,52€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-23 371,76€</b>	<b>-70 253,56€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,04€
Juros e gastos similares suportados	-21 967,89€	-24 408,50€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-45 339,65€</b>	<b>-94 662,02€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-45 339,65€</b>	<b>-94 662,02€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 76211 Rosa Martins	MESA ADMINISTRATIVA	

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA  
"Os Patuscos"

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	61 404,01€	72 512,16€
Subsídios à exploração	107 253,25€	98 335,56€
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 986,27€	-2 774,79€
Fornecimento e serviços externos	-36 952,13€	-36 739,55€
Gastos com o pessoal	-118 454,35€	-121 694,76€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	1 156,85€	-427,90€
Outros rendimentos e ganhos	1 903,69€	1 764,09€
Outros gastos e perdas	-5 937,29€	-1 085,71€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>8 387,76€</b>	<b>9 889,10€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 145,3€	-7 325,11€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>242,45€</b>	<b>2 563,99€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,27€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	-577,86 €	-376,57€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-335,14€</b>	<b>2 187,42€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-335,14€</b>	<b>2 187,42€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 76211 Rosa Martins	MESA ADMINISTRATIVA	

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	148 607,81€	158 857,30€
Subsídios à exploração	114 797,76€	127 360,12€
Variação nos inventários da produção	-22,48€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 893,65€	-2 416,32€
Fornecimento e serviços externos	-101 883,21€	-107 917,47€
Gastos com o pessoal	-156 529,97€	-169 023,48€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-898,57€	1 190,36€
Outros rendimentos e ganhos	2 052,77€	1 223,40€
Outros gastos e perdas	-9 404,83€	-1 445,18€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-5 174,37€</b>	<b>7 828,73€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14 360,39€	-11 082,82€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-19 534,76€</b>	<b>-3 254,09€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,61€	0,01€
Juros e gastos similares suportados	-911,53€	-562,88€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-20 445,68€</b>	<b>-3 816,96€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-20 445,68€</b>	<b>-3 816,96€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211 Rosa Martins	MESA ADMINISTRATIVA	

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS  
RAINHA D. LEONOR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	1 866 030,25€	1 812 502,01€
Subsídios à exploração	17 119,79€	17 033,84€
Variação nos inventários da produção	-157,77€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-204 132,97€	-191 773,66€
Fornecimento e serviços externos	-378 357,27€	-394 306,63€
Gastos com o pessoal	-1 259 596,59€	-1 214 389,60€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-763,86€	7 744,54€
Outros rendimentos e ganhos	32 032,62€	21 566,75€
Outros gastos e perdas	-68 681,83€	-11 041,41€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>3 492,37€</b>	<b>47 335,84€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-92 306,79€	-88 274,25€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-88 814,42€</b>	<b>-40 938,41€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1,11€	2,27€
Juros e gastos similares suportados	-16 839,52€	-22 348,76€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-105 652,83€</b>	<b>-63 284,90€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-105 652,83€</b>	<b>-63 284,90€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 76211 Rosa Martins	MESA ADMINISTRATIVA	



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

CONTRATO LOCAL DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS3G)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00€	0,00€
Subsídios à exploração	34 945,54€	85 827,02€
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00€	-3,63€
Fornecimento e serviços externos	-3 578,07€	-8 049,25€
Gastos com o pessoal	-30 964,00€	-76 384,83€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas	-782,53€	0,00€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-379,06€</b>	<b>1 389,31€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00€	-1 404,91€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 76211 Rosa Martins	MESA ADMINISTRATIVA	

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

CAPELA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00€	0,00€
Subsídios à exploração	0,00€	50,00€
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00€	0,00€
Fornecimento e serviços externos	-741,07€	-486,77€
Gastos com o pessoal	0,00€	0,00€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-741,07€</b>	<b>-436,77€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 848,90€	-4 848,90€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-5 589,97€</b>	<b>-5 285,67€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-5 589,97€</b>	<b>-5 285,67€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-5 589,97€</b>	<b>-5 285,67€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211	MESA ADMINISTRATIVA	
Rosa Martins		

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

FORMAÇÃO PORTUGAL 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00€	0,00€
Subsídios à exploração	8 320,36€	23 390,94€
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00€	0,00€
Fornecimento e serviços externos	-36,23€	-16 269,64€
Gastos com o pessoal	0,00€	-606,01€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas	-889,60€	-6 515,29€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>7 394,53€</b>	<b>0,00€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00€	0,00€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>7 394,53€</b>	<b>0,00€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>7 394,53€</b>	<b>0,00€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7 394,53€</b>	<b>0,00€</b>
CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211 Rosa Martins	MESA ADMINISTRATIVA	

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019**

RUBRICAS	NOTA	PERÍODO	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimento de clientes		4 412 014,88€	4 354 245,24€
Pagamento a fornecedores		-1 445 780,86€	-1 461 687,03€
Pagamentos ao pessoal		-3 038 864,23€	-2 927 500,87€
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-72 630,21€</b>	<b>-34 942,66€</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		188 059,22€	61 741,45€
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>115 429,01€</b>	<b>26 798,79€</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-123 941,63€	-81 647,66€
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-6 726,86€	
<b>Outros ativos</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			253,49€
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4,07€	2,47€
Dividendos			
<b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-130 664,42€</b>	<b>-81 391,70€</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		870 000,00€	2 090 344,43€
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Outras operações de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-789 304,16€	-2 098 425,29€
Juros e gastos similares		-44 942,41€	-50 404,24€
<b>Dividendos</b>			
<b>Reduções de capital e de outros instrumentos de Capital próprio</b>			
<b>Outras operações de financiamento</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>35 753,43€</b>	<b>-58 485,10€</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>20 518,02€</b>	<b>-113 078,01€</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		170 765,40€	283 843,41€
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	191 283,42€	170 765,40€
CONTABILISTA CERTIFICADO N° 76211 Rosa Martins		MESA ADMINISTRATIVA	



**8. ANEXO (ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2019)**



## ANEXO

### *Às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019*

#### ***1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE***

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI, NIPC n.º 501885196 é uma Instituição de Solidariedade Social, fundada no ano de 1581, com sede no Bairro de Santo António, 6110-217, VILA DE REI, e tem o objetivo de satisfazer carências sociais, desenvolvendo as seguintes respostas sociais: Creche, Pré-Escolar, ERPI'S, Apoio Domiciliário, Cantina Social, Rede Cuidados Continuados e praticar atos de culto católico como atividade principal.

O fundo patrimonial é representado com valor nominal inicial de 10.215,01€.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 9 de Junho de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia de Irmãos, nos termos dos Estatutos da Santa Casa em vigor.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

#### ***2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS***

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo), Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações



Financeiras), Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas), Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL), Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC, alterado pelo aviso 8259/2015 de 29/7.

2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### ***3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS***

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### ***3.1. Bases de Apresentação***

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### ***3.1.1. Pressuposto da Continuidade***

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade. As demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, evidenciam um fundo de maneiço negativo em cerca de 1.129 milhares de euros (650 milhares de euros em 31 de dezembro de 2018) é convicção da Mesa Administrativa da SCM de Vila de Rei, com base nos planos de reestruturação e investimento em curso, que a continuidade das operações da SCMVR seja assegurada.

##### ***3.1.2. Pressuposto do Acréscimo***



Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras podem porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grande número de Transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta





apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas e registadas, pelo método das quotas constantes, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, para os ativos fixos tangíveis anteriores a entrada do normativo, as taxas são as definidas na portaria 173/89 de 3 de Março (específicas para as IPSS), para os bens com data de aquisição posteriores a esta, são as taxas do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

O ganho resultante da alienação de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o valor do montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Classe de Bens	Vida útil esperada
Programas de Computador	3 Anos

### 3.2.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.



#### 3.2.4. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital ou ambos, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com modelo do custo.

Os ativos da Instituição que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, o mesmo ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção. A partir desse momento, esses ativos passam a ser contabilizados com base no correspondente justo valor. A diferença entre o justo valor e o custo (de aquisição ou produção) nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica de “Ganhos/Perdas por aumentos de justo valor”.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”, estas não foram avaliadas no exercício de 2019.

#### 3.2.5. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto corrente a baseado no lucro tributável do período, é nulo, uma vez que o lucro está isento, pois as operações são isentas de IRC.

#### 3.2.6. Inventários



Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra e outros impostos (que não sejam os posteriormente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar o seu consumo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

#### 3.2.7. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

#### 3.2.8. Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo.

#### 3.2.9. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos ativos.

#### 3.2.10. Provisões

As provisões são registadas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### 3.2.11. Locação Financeira



As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.2.12. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos relacionados com a, construção do Centro Geriátrico foram capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos financeiros tem início quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso a obra necessária para preparar o ativo para o seu uso pretendido. Tal capitalização cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido. Adicionalmente, a capitalização é suspensa durante os períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades atrás referidas seja interrompido. Quaisquer rendimentos gerados por empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.



### 3.3. Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

### 3.4. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

#### 3.4.1. Provisões e Ajustamentos aos valores dos ativos





A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 3.4.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

#### 3.4.3. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

As vidas úteis utilizadas no cálculo das amortizações económicas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram as constantes do Decreto Regulamentar 25/2009 e a Portaria 173/89. A Mesa Administrativa considera que estas são as que melhor se adequam ao padrão de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos através do seu uso.

### 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.



Caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Numerário	3 395,31€	3 440,16€
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	187 888,11€	167 325,24€
	<u>191 283,42€</u>	<u>170 765,40€</u>

A rubrica Depósitos Bancários inclui o montante de 43.153,27€ em 2019 e 25.468,65€ em 2018, que não se encontra disponível para uso da Instituição, em resultado destes montantes pertencerem a utentes que delegam na Instituição a gestão dos seus fundos.

## ***5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS***

Durante os períodos findos em 31-12-2019 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:



## 2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial	314 598,36€	8 477 573,73€	973 175,61€	274 124,00€	205 906,13€	313 155,41€	17 168,50€	10 575 701,74€
Aquisições	3 761,91€	44 384,53€	82 193,44€	-	9 040,62€	0,00€	239 800,47€	379 180,97€
Alienações								-
Abate							(4 062,17€)	(4 062,17€)
Transferências / Ajuste		20 611,39€	-0,03€				(20 611,39€)	-0,03€
Saldo final	318 360,27€	8 542 569,65€	1 055 369,02€	274 124,00€	214 946,75€	313 155,41€	232 295,41€	10 950 820,51€
Saldo inicial	-	1 857 060,03€	872 049,18€	260 594,43€	159 516,51€	284 516,63€	-	3 433 736,78€
Amortizações do exercício		185 850,17€	37 151,92€	9 810,92€	7 668,63€	5 246,61€		245 728,25€
Alienações								-
Abates / Ajuste		7 689,39€	-3 531,94€		-3 005,96€	-1 151,52€		-0,03€
Saldo final	-	2 050 599,59€	905 669,16€	270 405,35€	164 179,18€	288 611,72€	-	3 679 465,00€
	318 360,27€	6 491 970,06€	149 699,86€	3 718,65€	50 767,57€	24 543,69€	232 295,41€	7 271 355,51€



## 2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial	312 170,79€	8 388 256,10€	962 131,45€	280 624,00€	201 033,22€	313 155,41€	35 046,53€	10 492 417,50€
Aquisições	2 427,57€	26 606,72€	11 044,16€	-	4 872,91€	-	44 832,88€	89 784,24€
Alienações								-
Abates				(6 500,00€)				(6 500,00€)
Transferências		62 710,91€					(62 710,91€)	-
Saldo final	314 598,36€	8 477 573,73€	973 175,61€	274 124,00€	205 906,13€	313 155,41€	17 168,50€	10 575 701,74€
Saldo inicial	-	1 673 438,65€	846 290,30€	256 258,52€	150 916,12€	278 641,89€	-	3 205 545,48€
Amortizações do exercício		183 621,38€	25 758,88€	10 835,91€	8 600,39€	5 874,74€	-	234 691,30€
Alienações								-
Abates				(6 500,00€)				(6 500,00€)
Saldo final	-	1 857 060,03€	872 049,18€	260 594,43€	159 516,51€	284 516,63€	-	3 433 736,78€
	314 598,36€	6 620 513,70€	101 126,43€	13 529,57€	46 389,62€	28 638,78€	17 168,50€	7 141 964,96€



Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural, que são a Capela da Misericórdia e as Imagens.

2019

	Edifícios e outras construções	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	247 224,83€	11 688,36€	258 913,19€
Saldo final	247 224,83€	11 688,36€	258 913,19€
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	55 656,90€	11 688,36€	67 345,26€
Amortização do Exercício	4 848,90€	0,00€	4 848,90€
Saldo final	60 505,80€	11 688,36€	72 194,16€
<b>Ativos líquidos</b>	186 719,03€	0,00€	186 719,03€

2018

	Edifícios e outras construções	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	247 224,83€	11 688,36€	258 913,19€
Saldo final	247 224,83€	11 688,36€	258 913,19€
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	50 808,00€	11 688,36€	62 496,36€
Transferências			0,00€
Amortização do Exercício	4 848,90€		4 848,90€
Saldo final	55 656,90€	11 688,36€	67 345,26€
<b>Ativos líquidos</b>	191 567,93€	0,00€	191 567,93€



Em 31-12-2019 e em 31-12-2018, a Instituição tinha os seguintes ativos tangíveis afetados por restrições de titularidade:

Ativo	Quantia escriturada	Passivo associado	Valor do Passivo 2019	Valor do Passivo 2018	Garantia *
Edifício UCC	2 846 665,59€	Empréstimo MPG	897 816,64€	951 663,85€	Hipoteca sob imóvel
Edifício Stº António	456 154,75€	Empréstimo CA	200 000,00€	0,00€	Hipoteca sob imóvel
Edifício Centro Geriátrico	3 151 503,09€	Empréstimo CGD	801 281,96€	878 205,06€	Hipoteca sob imóvel
Edifício Casa do Idoso	557 234,96€	Empréstimo CA	418 662,10€	448 731,99€	Hipoteca sob imóvel

\* Ver nota 13

## 6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31-12-2019 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2019			
	Propriedades de investimento			
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Total
Saldo inicial - quantia bruta	43 927,08€	26 395,76€	9 263,85€	79 586,69€
Adições				-
Aquisições				-
Saldo final - quantia bruta	43 927,08€	26 395,76€	9 263,85€	79 586,69€
Saldo final - quantia escriturada líquida	43 927,08€	26 395,76€	9 263,85€	79 586,69€
	2018			
	Propriedades de investimento			
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Total
Saldo inicial - quantia bruta	43 927,08€	26 395,76€	9 263,85€	79 586,69€
Adições				-
Abates				-
Alienações				-
Adições				-
Saldo final - quantia bruta	43 927,08€	26 395,76€	9 263,85€	79 586,69€
Saldo final - quantia escriturada líquida	43 927,08€	26 395,76€	9 263,85€	79 586,69€



No decurso dos exercícios findos em 31-12-2019 e em 31-12-2018 foram reconhecidos em resultados os seguintes rendimentos e gastos relacionados com propriedades de investimento:

	2019		
	Rendimentos de rendas	Gastos diretos	Resultado
<b>Arrendadas:</b>			
Artigo Rustico nº 27581	90,00€		90,00€
Artigo Urbano nº 4912	681,48€		681,48€
Artigo Urbano nº 2832 – a)	1 725,00€		1 725,00€
	<u>2 496,48€</u>	<u>-</u>	<u>2 496,48€</u>
<b>Para venda:</b>			
<b>Em desenvolvimento:</b>	<u>2 496,48€</u>	<u>-</u>	<u>2 496,48€</u>

	2018		
	Rendimentos de rendas	Gastos diretos	Resultado
<b>Arrendadas:</b>			
Artigo Rustico nº 27581	180,00€		180,00€
Artigo Urbano nº 4912	681,48€		681,48€
Artigo Urbano nº 2832 – a)	4 050,00€		4 050,00€
	<u>4 911,48€</u>	<u>-</u>	<u>4 911,48€</u>
<b>Para venda:</b>			
<b>Em desenvolvimento:</b>	<u>4 911,48€</u>	<u>-</u>	<u>4 911,48€</u>

a) Artigo Urbano nº 2832 - Em 2018 foi reconhecido rendimento de anos anteriores no valor de 2.325,00€.

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31-12-2019 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2019		
	Programas computador	Total	
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	11 135,06€	11 135,06€	
Aquisições		-	
Saldo final	<u>11 135,06€</u>	<u>11 135,06€</u>	
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	8 698,68€	8 698,68€	
Amortizações do exercício	1 007,72€	1 007,72€	



Saldo final	9 706,40€	9 706,40€
<b>Ativos líquidos</b>	<b>1 428,66€</b>	<b>1 428,66€</b>
<b>2018</b>		
	Programas computador	Total
<b>Ativos</b>		
Saldo inicial	11 135,06€	11 135,06€
Aquisições	-	-
Saldo final	11 135,06€	11 135,06€
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	7 690,96€	7 690,96€
Amortizações do exercício	1 007,72€	1 007,72€
Saldo final	8 698,68€	8 698,68€
<b>Ativos líquidos</b>	<b>2 436,38€</b>	<b>2 436,38€</b>

## 8. LOCAÇÕES

### Locações financeiras

Em 31.12.2019 e 31.12.2018 a instituição é locatária em contratos de locação financeira relacionados com painéis solares, os quais se encontram denominados em euros.

Os bens detidos em regime de locação financeira são detalhados conforme se segue:

	2019		2018	
	Custo	Amortiz./ perdas imp. acumuladas	Montante líquido	Montante líquido
Outros ativos tangíveis	128 232,16€	128 232,16€	-	-
	128 232,16€	128 232,16€	-	-

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 2019 e 2018 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2019	2018
Até 1 ano	0,00€	7 642,00€





Entre 1 ano e 5 anos	0,00€	0,00€
A mais de 5 anos	0,00€	0,00€
<b>Total</b>	<b>0,00€</b>	<b>7 642,00€</b>

#### Loações operacionais – Locador

Em 31.12.2019 a Instituição é locadora em contratos de locação operacional relacionados com prédios arrendados, os quais se encontram denominados em euros.

O rendimento relacionado com locações operacionais é o indicado na Nota 6 – Propriedades de Investimento.

### **9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019.

Não existem gastos com imposto sobre o rendimento em 31-12-2019 e 31-12-2018.

### **10. INVENTÁRIOS**

Em 31-12-2019 e em 31-12-2018, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:



Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Qtas Brutas	Qtas Liquidas	Qtas Brutas	Qtas Liquidas
Mercadorias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	55 749,30€	55 749,30€	205 031,82€	205 031,82€
Produtos acabados e intermédios	7 590,00€	7 590,00€	7 981,00€	7 981,00€
<b>Total:</b>	<b>63 339,30€</b>	<b>63 339,30€</b>	<b>213 012,82€</b>	<b>213 012,82€</b>

a) A diminuição é devida a doação ao Lions Clube e à Fundação Garcia de material de vestuário no valor de 152.242,02€.

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

Descrição	31-12-2019			
	Mercadorias	Matérias-primas Subsid. Consumo	Produtos acabados e intermédios	Total
Inventário Inicial:	0,00€	205 031,82€	7 981,00€	213 012,82€
Compras	0,00€	351 491,35€	0,00€	351 491,35€
Regularizações	0,00€	-155 845,50€	0,00€	-155 845,50€
Inventário Final	0,00€	55 749,30€	7 590,00€	63 339,30€
<b>C.M.V.M.C.</b>	<b>0,00€</b>	<b>344 928,37€</b>	<b>391,00€</b>	<b>345 319,37€</b>

Descrição	31-12-2018			
	Mercadorias	Matérias-primas Subsid. Consumo	Produtos acabados e intermédios	Total
Inventário Inicial:	0,00€	202 813,87€	7 981,00€	202 813,87€
Compras	0,00€	322 138,88€	0,00€	322 138,88€
Regularizações	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Inventário Final	0,00€	205 031,82€	7 981,00€	205 031,82€
<b>C.M.V.M.C.</b>	<b>0,00€</b>	<b>319 920,93€</b>	<b>0,00€</b>	<b>319 920,93€</b>

## 11. ATIVOS FINANCEIROS

### Não Correntes

Em 31-12-2019 e 31-12-2018 a rubrica de Investimentos Financeiros apresentava o saldo de 24.365,99€ e 18.973,80€, conforme tabela:



	2019	2018
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Sertã	705,00€	705,00€
Fundo de Compensação do Trabalho	23 660,99€	18 268,80€
	<u>24 365,99€</u>	<u>18 973,80€</u>

## Correntes

## Clientes

Em 31-12-2019 e 31-12-2018 a rubrica de clientes apresentava a seguinte decomposição:

CLIENTES	2019			2018		
	Conta Corrente	Imparidade	Valor Líquido	Conta Corrente	Imparidade	Valor Líquido
UTENTES LAR/CRECHE/APOIO	81 760,57€	67 824,40€	13 936,17€	96 873,67€	61 177,28€	35 696,39€
Utentes UCC	64 705,05€	30 495,78€	34 209,27€	63 161,66€	31 131,74€	32 029,92€
CENTRO DIST.SEGURANÇA SOCIAL	55 940,71€		55 940,71€	54 933,87€		54 933,87€
ARS CENTRO	197 171,29€		197 171,29€	192 607,15€		192 607,15€
ADM-GNR	1 964,75€	1 964,75€	0,00€	1 964,75€	1 964,75€	0,00€
IASFA			0,00€	600,81€	600,81€	0,00€
OUTROS	4 518,52€		4 518,52€	3 940,40€		3 940,40€
Total	406 060,89€	100 284,93€	305 775,96€	414 082,31€	94 874,58€	319 207,73€

No decurso do exercício, foram reconhecidas perdas por imparidade/reversões de perdas por imparidade líquidas em dívidas a receber no montante de 5.410,35€ em 2019 e 1.858,10€ em 2018.

## Estado

Descrição	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Retenção na Fonte	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00€	13 695,60€	10,35€	14 732,04€
Imposto sobre o valor acrescentado	53 227,69€	28 848,41€	45 582,75€	101,35€
Contribuições para a Segurança Social	0,00€	57 499,40€	0,00€	58 934,54€
Outras Contribuições	0,00€	777,30€	0,00€	774,99€
Total	53 227,69€	100 820,71€	45 593,10€	74 542,92€



## Outras Contas a Receber

<b>Outras Contas a Receber</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Carlos Nunes	8 426,15€	8 426,15€
Entidade Financeira EDP	9 767,29€	9 368,65€
Medicação Utentes	5 194,56€	5 184,70€
Devedores por acréscimo rendimento	2 852,50€	26 378,44€
Fornecedores	4 773,96€	7 207,81€
Pedidos de reembolsos Despesas - CLDS3G	15 766,81€	106 927,47€
<b>Total</b>	<b>46 781,27€</b>	<b>163 493,22€</b>

## Fundadores / Doadores / Irmãos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Quotas de Irmãos	17 906,50€	16 212,50€
<b>Total</b>	<b>17 906,50€</b>	<b>16 212,50€</b>

**12. GASTOS A RECONHECER**

<b>Gastos a Reconhecer</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Seguros	6 774,12€	3 366,55€
Gasóleo	991,43€	1 768,98€
Ferramentas utensílios	21 302,84€	19 671,35€
Material de Escritório	11 257,48€	11 524,38€
Contrato Assistência de Informática	5 237,13€	6 284,07€
Material de Conservação e Reparação	675,98€	5 618,66€
Gás Propano Granel	11 981,66€	9 389,56€
Renda-Leitor biométrico	343,17€	0,00€
Aluguer Yeasys-CGNSE	1 551,42€	0,00€
<b>Total</b>	<b>60 115,23€</b>	<b>57 623,55€</b>

**13. PASSIVOS FINANCEIROS**

## Financiamentos Obtidos

	Entidade financiadora	2019		2018		Vencimento	Tipo de amortização
		Montante utilizado		Montante utilizado			
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		
<b>Instituições financeiras:</b>							
Empréstimos bancários:							
Empréstimo nº 0912.002002010.251-(1)	CGD-Jessica	39 688,15€	382 039,43€	40 485,84€	421 727,58€	2030	Capital Constante
Empréstimo nº 0912.002002011.251-(1)	CGD-Jessica	36 437,27€	343 117,11€	36 437,28€	379 554,36€	2030	Capital Constante
Empréstimo nº 56062493859-(2)	CA	30 646,22€	388 015,88€	30 069,90€	418 662,09€	2032	Renda Constante
Empréstimo nº 274.36.000229-0-(3)	MPG	54 218,04€	843 598,60€	53 277,96€	898 385,89€	2030	Renda Constante
Empréstimo nº 560667172285-(4)	CA	-	200 000,00€	-	-		
CA N°40179126129	CA	-		6 768,56€	-	2034	Renda Constante
CA N°40179126129	CA	240 000,00€		185 000,00€	-		Descoberto
		<b>400 989,68€</b>	<b>2 156 771,02€</b>	<b>352 039,54€</b>	<b>2 118 329,92€</b>		



	Entidade financiadora	2019		2018		Vencimento	Tipo de amortização
		Montante utilizado		Montante utilizado			
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		
Outros empréstimos obtidos:							
Leasing nº 183678	Santader Totta	-	-	7 642,00€		2019	Renda variável
SCM Lisboa	SCM Lisboa	90 036,68€	1 177 944,47€	83 943,96€	1 267 748,92€		Protocolo
		90 036,68€	1 177 944,47€	91 585,96€	1 267 748,92€		
Total Instituições financeiras e outros		491 026,36€	3 334 715,49€	443 625,50€	3 386 078,84€		
		491 026,36€	3 334 715,49€	443 625,50€	3 386 078,84€		

**Garantias Prestadas**

- (1) Hipoteca de 1.000.000,00 € sob imóvel a Caixa Geral de Depósitos
- (2) Hipoteca de 500.000,00 € sob imóvel à Caixa Agrícola
- (3) Hipoteca de 965.000,00 € sob imóvel ao Montepio Geral
- (4) Hipoteca de 900.000,00 € sob imóvel à Caixa Agrícola



SCM Lisboa	Pagamentos Mínimos	
	2019	2018
Até 1 ano	90 036,68€	83 943,96€
Entre 1 ano e 5 anos	450 183,40€	419 719,80€
A mais de 5 anos	727 761,07€	848 029,12€
<b>Total</b>	<b>1 267 981,15€</b>	<b>1 351 692,88€</b>

Estimativa de fluxos baseado no protocolo existente com a SCM de Lisboa.

### Fornecedores

DESCRIÇÃO	2019	2018
ABRANLÓGICA - INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	2 993,83€	4 765,95€
ALFSAÚDE - SERVIÇOS MÉDICOS, LDA	2 340,00€	2 520,00€
ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.	7 378,71€	9 882,32€
ARTIFOFO - EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E FARMACÊUTICOS	2 169,63€	1 903,92€
AUTO MECÂNICA DA MILRIÇA, LDA.	4 080,33€	4 807,33€
CASA ROQUE - CARDOSO & PIRES, LDA.	19 190,37€	11 090,72€
CIRCUITO PERFEITO, UNIPESSOAL, LDA	2 579,31€	135,30€
EDP - COMERCIAL	12 798,17€	9 272,53€
ESSITY PORTUGAL, LDA	44 326,67€	30 144,34€
GASTRONOMIA DO CENTRO, LDA. - "O COBRA"	3 002,40€	0,00€
GÉMEOS LARANJEIRA - CONSTRUÇÕES, LDA.	8 226,30€	0,00€
GLOBALLAWYERS & ASS.SOC.ADVOGADOS R.L.	2 805,62€	984,00€
GRENKE RENTING, S.A.	2 764,82€	0,00€
HEMOBIOLAB - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, LDA	2 996,76€	308,62€
HIGIMARTO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE HI	2 121,24€	0,00€
ITAU-INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA,S.A	152 870,71€	0,00€
JOÃO PIRES MEDICAL, LDA	3 399,27€	6 906,15€
JOSÉ SIMÕES CARVALHO, LDA	2 340,00€	0,00€
KAPTAIN HIGIENE GLOBAL, LDA	13 527,96€	10 784,02€
KMG KINGMAN, MANUTENÇÃO GLOBAL, LDA	4 520,25€	1 313,66€
MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO, LDA	3 158,91€	3 242,33€
MEDISIGMA-MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA TRABALHO	2 880,00€	1 950,00€
MUNICÍPIO DE VILA DE REI	5 915,43€	1 468,19€
NESTLÉ PORTUGAL, S.A.	8 047,79€	7 272,71€
NUCLIMUNE - CLIMATIZAÇÃO UNIPESSOAL, LDA	5 216,55€	5 216,55€
REPSOL GÁS PORTUGAL, LDA	9 429,41€	0,00€
SAS TI - SOLUÇÕES PARA TECN. DE INFORMAÇÃO, UNIP.	18 893,97€	16 619,97€
TABELA INDISPENSÁVEL	22 392,90€	12 064,75€
OUTROS FORNECEDORES	38 701,57€	225 585,55€
<b>TOTAL</b>	<b>411 068,88€</b>	<b>368 238,91€</b>



## Outras contas a pagar

<b>Outras Dividas a Pagar</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
Remunerações a pagar (Férias e Sub-Férias)	404 413,31€	407 283,38€
Honorários Carlos Nunes	13 361,72€	16 234,77€
Cofre utentes (nota 4)	107 168,10€	80 454,67€
Pessoal	160,38€	4 000,47€
Outros Credores	0,00€	900,25€
Formandos - Formação Portugal 2020	0,00€	3 043,68€
Fornecedores de Investimentos – a)	230 437,65€	99 123,51€
<b>Total</b>	<b>755 541,16€</b>	<b>611 040,73€</b>

<b>a) - Fornecedores de Investimentos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
SISFOZ-MONTAGENS ELÉTRICAS, LDA	143 567,55€	71 669,33€
DIAMANTINO JORGE & FILHOS, LDA	10 000,00€	19 379,21€
ECJ-COMÉRCIO, SERVIÇOS E CONSULTORIA, LDA	53 933,10€	0,00€
LUÍS MARCELINO & IRMÃOS, LDA	3 480,00€	0,00€
MOVELESK - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS, LDA	3 590,00€	0,00€
LIMITE CONJUGADO - ENGENHARIA E SEGURANÇA, LDA	15 867,00€	0,00€
COFRINT, LDA	0,00€	7 111,39€
HENRIQUE & CAMPELO, LDA	0,00€	963,58€
<b>TOTAL</b>	<b>230 437,65€</b>	<b>99 123,51€</b>

## Rendimentos a Reconhecer

<b>Rédito a Reconhecer</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Diferimento - Frações Autónomas	109 123,02€	138 001,08€
<b>Total</b>	<b>109 123,02€</b>	<b>138 001,08€</b>

**14. RÉDITO**

O rédito reconhecido pela Entidade em 2019 e em 2018 é detalhado conforme se segue:

<b>QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Vendas de bens	192,96€	51,45€
Prestação de serviços – b)	3 715 377,15€	3 653 448,37€
<b>Total:</b>	<b>3 715 570,11€</b>	<b>3 653 499,82€</b>

<b>b) Prestação de serviços</b>	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Infância e Juventude	60 962,80€	72 072,89€
Terceira Idade	1 717 386,96€	1 697 622,53€
Unidade Cuidados Continuados	1 857 866,45€	1 803 169,26€





Outras Prestações Serviços	24 925,90€	23 124,55€
Quotizações	4 430,50€	5 268,00€
Outros Rendimentos	49 804,54€	52 191,14€
<b>Total:</b>	<b>3 715 377,15€</b>	<b>3 653 448,37€</b>

### 15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>908 104,11€</b>	<b>835 574,92€</b>
ISS, IP - Centro Distrital	908 104,11€	835 574,92€
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>55 129,01€</b>	<b>75 476,50€</b>
IEFP	31 365,82€	38 953,66€
Subsídio de Funeral	1 122,00€	4 549,00€
Subsídio da Autarquia	527,00€	1 337,00€
Formação Portugal 2020	8 320,36€	23 390,94€
Doações e heranças (a)	13 793,83€	7 245,90€
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>963 233,12€</b>	<b>911 051,42€</b>

(a)

Entidade	2019	2018
Silva Domingos - Atividade Farmacêutica, Lda.	2 098,00€	3 219,21€
PDE João Pires Coelho	500,00€	0,00€
Entreajuda	8 708,20€	0,00€
Outros	2 487,63€	4 026,69€
<b>Total</b>	<b>13 793,83€</b>	<b>7 245,90€</b>

### 16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos	484 256,10€	523 292,24€
Serviços especializados	268 442,93€	243 746,28€
Trabalhos especializados	155 855,56€	133 833,13€
Publicidade e propaganda	0,00€	255,84€
Vigilância e segurança	73,80€	295,20€
Honorários	32 199,05€	57 677,89€
Conservação e reparação	80 274,02€	51 684,22€
Outros Serviços	40,50€	0,00€
Material	61 962,74€	70 250,49€
Ferramentas utensílios	37 728,96€	46 197,66€
Livros e Documentos técnica	26,30€	35,11€



Material de escritório	19 820,22€	18 208,81€
Artigos para oferta	1 725,05€	52,40€
Outros Materiais	2 662,21€	5 756,51€
Energia e fluidos	271 702,43€	261 172,39€
Eletricidade	143 697,52€	143 041,57€
Combustíveis	109 381,26€	101 414,96€
Água	18 623,65€	16 715,86€
Deslocações, estadas e transportes	3 780,34€	2 516,26€
Deslocações e estadas	1 691,12€	1 484,24€
Transporte de mercadorias e Pessoal	2 089,22€	1 032,02€
Serviços diversos	60 371,60€	67 133,43€
Rendas e Alugueres	5 456,81€	0,00€
Comunicação	14 244,30€	14 501,37€
Seguros	13 211,94€	12 683,23€
Contencioso e notariado	5 793,43€	1 808,82€
Outros serviços	7 572,78€	26 081,43€
Encargos c/ Utentes	14 092,34€	12 058,58€
<b>Total</b>	<b>1 150 516,14€</b>	<b>1 168 111,09€</b>

## 17. GASTOS COM O PESSOAL

### Gastos com o Pessoal

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e órgãos diretivos discriminam-se como se segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	742,32€	298,80€
Remunerações do pessoal	2 501 746,14€	2 445 880,04€
Indemnizações	20 000,00€	4 063,40€
Encargos sobre remunerações	543 547,74€	557 203,18€
Seguro acidente de trabalho e doenças profissionais	34 132,18€	26 742,52€
Outros gastos com o pessoal	10 936,86€	8 437,18€
<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>3 111 105,24€</b>	<b>3 042 625,12€</b>

### Quadro de Pessoal

A Instituição tinha em média ao serviço em 2019, 231 colaboradores e em 2018, 231 colaboradores.

### Corpos Gerentes



Os Corpos Gerentes da Instituição são compostos por 21 Elementos, eleitos para o Quadriénio 2017-2020, não sofreram alteração nos exercícios de 2019 e 2018.

Os Corpos Gerentes não auferem nenhum tipo de remuneração, expeto as deslocações ao serviço da Instituição.

### Beneficiários

	Nº Utentes	
	2019	2018
Lar	169	169
Apoio	52	50
Creche e Jardim de Infância	37	43
UCC	68	68
Cantina Social	5	6
<b>Total</b>	<b>331</b>	<b>336</b>

### **18. AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO**

A rubrica de amortizações do exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Edifícios e Outras Construções	185 850,17€	183 621,38€
Bens do património histórico e artístico e cultural	4 848,90€	4 848,90€
Equipamento Básico	37 151,92€	25 758,88€
Equipamento Transporte	9 810,92€	10 835,91€
Equipamento Administrativo	7 668,63€	8 600,39€
Outros ativos fixos tangíveis	5 246,61€	5 874,74€
Programa de Informática	1 007,72€	1 007,72€
<b>Total</b>	<b>251 584,87€</b>	<b>240 547,92€</b>

Ver notas 5, 6 e 7

### **19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:



Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos suplementares	5 141,27€	8 475,31€
Correções relativas a períodos anteriores	30 538,62€	6 903,65€
Imputação de subsídios para investimentos	17 794,96€	17 794,97€
Restituição de impostos	3 007,49€	11 143,22€
Outros não especificados	3 015,13€	3 633,58€
Juros	4,07€	2,47€
<b>Total</b>	<b>59 501,54€</b>	<b>47 953,20€</b>

## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Impostos (Taxas)	1 547,59€	1 023,48€
Correções relativas de períodos anteriores	5 296,19€	9 072,89€
Donativos	157 411,19€	11 750,00€
Quotizações	2 900,00€	2 780,00€
Outros não especificados	11,50€	265,97€
Gastos c/apoios financeiros concedidos	889,60€	6 515,29€
<b>Total</b>	<b>168 056,07€</b>	<b>31 407,63€</b>

## 21. GASTOS FINANCIAMENTO

A rubrica de gastos de financiamento no exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Juros suportados financiamento	44 914,12€	50 188,61€
Juros suportados Leasing	32,29€	215,63€
<b>Total</b>	<b>44 946,41€</b>	<b>50 404,24€</b>

## 22. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Passivos contingentes



Não existe qualquer valor reclamado, sendo que dessa forma não foram constituídas quaisquer provisões.

### ***23. PARTES RELACIONADAS***

A Santa Casa da Misericórdia é uma entidade de direito privado e utilidade pública administrativa que atua sob a tutela do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

#### Remuneração dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais (Provedor, Mesa da Santa Casa) foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Santa Casa. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, as remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais da SCM foram apenas as relacionadas com deslocações 742,32 Euros.

Durante o exercício de 2019 e no exercício de outras funções na entidade os membros da mesa e outras partes relacionadas auferiram a seguinte remuneração:

Remuneração	2019	2018
Benefícios de curto prazo dos empregados	67 230,00€	67 247,04€
Benefícios pós-emprego	-	-
Outros benefícios de longo prazo	-	-
Benefícios por cessação de emprego	-	-
	67 230,00€	67 247,04€

No decurso dos exercícios findos em 31-12-2019 foram efetuadas as seguintes transações com outras partes relacionadas, obtenção de serviços no valor de 5.610,00 Euros.

### ***24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS***

Não existem dívidas em mora ao estado e à segurança social.

### ***25. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DO BALANÇO***



Após 31 de Dezembro de 2019 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afetar direta ou indiretamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afetem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados, excepto, conforme referido na nota 3.1.1, foram encetado um processo de reestruturação de operações e investimentos para melhorar a rendibilidade e sustentabilidade financeira da entidade e foi declarada pela OMS a pandemia SARS-Cov2, mais conhecida por Covid 19 cujos efeitos se fizeram sentir na economia mundial, ao que a SCMVR não ficou alheia. No entanto, é expectativa da gestão que, e até ao momento, o impacto da pandemia não se refletiu em perda de receitas que coloquem em causa a continuidade das operações, apenas alterações nas operações diárias, pelo que se espera um acréscimo de gastos a que a mesa administrativa está atenta e tem expectativa de conseguir acomodar.

Vila de Rei, 9 de Junho de 2020

---

Rosa Martins

O Contabilista Certificado

Os Representantes Legais

---

Maria Irene da Conceição Barata Joaquim

Provedora



---

Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

Vice- Provedora

---

António Manuel Barreiros da Silva

Tesoureiro

---

Américo Bernardino

Primeiro Secretário

---

Henrique Dias Santos Francisco

Segundo Secretário



## **9. RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**





**Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei**

---

**RELATÓRIO DE ANÁLISE**

**DAS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019**

---



## **Enquadramento**

Durante o ano de 2019 houve necessidade de tomar algumas decisões de atuação no seio da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, particularmente no âmbito da gestão dos recursos humanos e na ação caritativa para com outras instituições através de donativos efetuados por parte da Instituição, as quais forçosamente tiveram um impacto na economia da Instituição. A Instituição ainda possuiu um conjunto de compromissos financeiros assumidos no passado, designadamente encargos bancários, sem os quais não seria possível ter construído o património que hoje a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei possui.

Importa assim efetuar a análise das demonstrações de resultados, dado que é o mapa financeiro que retrata os efeitos financeiros de acontecimentos passados e presentes, discriminada, evidenciando os empréstimos bancários e o resultado da ação caritativa a outras entidades.

Acreditamos que com os investimentos delineados, conjuntamente com a continuidade da política de rigor, irão contribuir para encontrar e atingir a sustentabilidade financeira da Instituição.

**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Santo António**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

ERPI SANTO ANTÓNIO

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	447 442,67€	434 038,10€
Subsídios à exploração	326 542,03€	318 100,98€
Variação nos inventários da produção	-65,73€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-39 728,08€	-36 257,44€
Fornecimento e serviços externos	-197 291,49€	-187 925,89€
Gastos com o pessoal	-559 930,96€	-510 879,57€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-1 635,61€	-205,94€
Outros rendimentos e ganhos	10 462,77€	11 546,94€
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	-26 460,82€	0,00€
Outros gastos e perdas	-1 084,95€	-3 834,08€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-41 750,17€</b>	<b>24 583,10€</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>-15 289,35€</b>	<b>24 583,10€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-20 376,22 €	-21 621,36€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-62 126,39€</b>	<b>2 961,74€</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>-35 665,57€</b>	<b>2 961,74€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,99€	0,05€
Juros e gastos similares suportados	-2 667,22€	-1 538,09€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-64 792,62€</b>	<b>1 423,70€</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>-38 331,80€</b>	<b>1 423,70€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-64 792,62€</b>	<b>1 423,70€</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>-38 331,80€</b>	<b>1 423,70€</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	-3 979,92€	-2 643,20€
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-68 772,54€</b>	<b>-1 219,50€</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-42 311,72€</b>	<b>-1 219,50€</b>

Verificou-se um crescimento negativo do resultado da ERPI de Santo António em 2019 fruto das alterações no seu quadro de pessoal, designadamente na direção técnica. A juntar a isso também houve a atualização da remuneração mínima garantida. Estas duas situações deram origem a um aumento dos gastos com o pessoal no valor de 49.051,39€.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 26.460,82€ o resultado líquido do período seria de -38.331,80€ e não de -64.792,62€ o que denota uma a passagem de uma situação favorável para desfavorável (resultado negativo).

**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Casa do Idoso**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

ERPI CASA DO IDOSO

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	358 593,54 €	349 869,73 €
Subsídios à exploração	218 003,17 €	206 450,10 €
Variação nos inventários da produção	-48,84 €	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-29 895,42 €	-28 296,06 €
Fornecimento e serviços externos	-179 879,92 €	-174 756,24 €
Gastos com o pessoal	-415 111,35 €	-404 522,34 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	1 213,95 €	-6 909,70 €
Outros rendimentos e ganhos	5 642,76 €	8 186,64 €
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	-19 660,65 €	0,00€
Outros gastos e perdas	-772,52 €	-3 073,71 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-61 915,28 €</b>	<b>-53 051,58 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>-42 254,63 €</b>	<b>-53 051,58 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-32 177,14 €	-25 256,63 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-94 092,42 €</b>	<b>-78 308,21 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>-74 431,77 €</b>	<b>-78 308,21 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1,09 €	0,10 €
Juros e gastos similares suportados	-1 982,39 €	-1 149,42 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-96 073,72 €</b>	<b>-79 457,53 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>-76 413,07 €</b>	<b>-79 457,53 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-96 073,72 €</b>	<b>-79 457,53 €</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>-76 413,07 €</b>	<b>-79 457,53 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	-2 958,01 €	-1 953,70 €
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-99 031,73 €</b>	<b>-81 411,23 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-79 371,08 €</b>	<b>-81 411,23 €</b>

Verificou-se um crescimento negativo do resultado da ERPI Casa do Idoso em 2019 devido à atualização da remuneração mínima garantida no valor de 10.589,01€.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 19.660,65€ o resultado líquido do período seria de -76.413,07€ e não de -96.073,72€ o que denota uma redução do prejuízo relativamente ao ano de 2018 que tinha tido um valor de -79.457,53€



## Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA  
ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

ERPI - CENTRO GERIÁTRICO NOSSA  
SENHORA DA ESPERANÇA

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	826 305,01 €	815 459,23 €
Subsídios à exploração	136 251,22 €	34 488,12 €
Variação nos inventários da produção	-81,98 €	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	8 961,73 €	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-67 306,07 €	-58 389,77 €
Fornecimento e serviços externos	-246 201,12 €	-233 051,17 €
Gastos com o pessoal	-570 556,91 €	-544 275,52 €
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	-4 483,11 €	-3 249,46 €
Outros rendimentos e ganhos	7 402,86 €	3 619,41 €
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	-33 009,12 €	0,00€
Outros gastos e perdas	-1 371,93 €	-4 360,88 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>55 910,58 €</b>	<b>10 239,96 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>88 919,70 €</b>	<b>10 239,96 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-79 282,34 €	-80 493,52 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-23 371,76 €</b>	<b>-70 253,56 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>9 637,36 €</b>	<b>-70 253,56 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,04 €
Juros e gastos similares suportados	-21 967,89 €	-24 408,50 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-45 339,65 €</b>	<b>-94 662,02 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>-12 330,53 €</b>	<b>-94 662,02 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-45 339,65 €</b>	<b>-94 662,02 €</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>-12 330,53 €</b>	<b>-94 662,02 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	-195 484,13 €	-198 003,86 €
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-240 823,78 €</b>	<b>-292 665,88 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-207 814,66 €</b>	<b>-292 665,88 €</b>

Verificou-se um crescimento negativo do resultado da ERPI CGNSE em 2019 devido à atualização da remuneração mínima garantida no valor de 26.281,39€.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 33.009,12€ o resultado líquido do período seria de -12.330,53€ e não de -45.339,65€ o que denota uma redução do prejuízo relativamente ao ano de 2018 que tinha tido um valor de -94.662,02€.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 33.009,12€ o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos seria de 88.919,70€



e não de 55.910,58€, e no ano anterior, 2018, o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos tinha sido de 10.239,96€ o que denota que houve uma melhoria substancial dos resultados.

### Serviço de Apoio Domiciliário

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO  
(SAD)

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	148 607,81 €	158 857,30 €
Subsídios à exploração	114 797,76 €	127 360,12 €
Varição nos inventários da produção	-22,48 €	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 893,65 €	-2 416,32 €
Fornecimento e serviços externos	-101 883,21 €	-107 917,47 €
Gastos com o pessoal	-156 529,97 €	-169 023,48 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-898,57 €	1 190,36 €
Outros rendimentos e ganhos	2 052,77 €	1 223,40 €
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	-9 051,16 €	0,00€
Outros gastos e perdas	-353,67 €	-1 445,18 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-5 174,37 €</b>	<b>7 828,73 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>3 876,79 €</b>	<b>7 828,73 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14 360,39 €	-11 082,82 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-19 534,76 €</b>	<b>-3 254,09 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) -S/Donativo</b>	<b>-10 483,60 €</b>	<b>-3 254,09 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,61 €	0,01 €
Juros e gastos similares suportados	-911,53 €	-562,88 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-20 445,68 €</b>	<b>-3 816,96 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>-11 394,52 €</b>	<b>-3 816,96 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-20 445,68 €</b>	<b>-3 816,96 €</b>
<b>Resultado líquido do período -S/Donativo</b>	<b>-11 394,52 €</b>	<b>-3 816,96 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	-1 359,86 €	-1 034,68 €
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-21 805,54 €</b>	<b>-4 851,64 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-12 754,38 €</b>	<b>-4 851,64 €</b>

Verificou-se um crescimento negativo do resultado do SAD em 2019 devido à redução nas receitas no valor de 22.811,85€ fruto de uma redução do número médio de utentes e redução de serviços contratualizados por parte dos utentes.

No entanto os gastos com o pessoal reduziram de 169.023,48€ para 156.529,97€.



Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 9.051,16€ o resultado líquido do período seria de -11.394,52€ e não de -20.445,68€ o que denota um aumento do prejuízo relativamente ao ano de 2018 que tinha tido um valor de -3.816,96€.

### Unidade de Cuidados Continuados Rainha D. Leonor

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

UNIDADE DE CUIDADOS  
CONTINUADOS RAINHA D. LEONOR

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	1 866 030,25 €	1 812 502,01 €
Subsídios à exploração	17 119,79 €	17 033,84 €
Variação nos inventários da produção	-157,77 €	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-204 132,97 €	-191 773,66 €
Fornecimento e serviços externos	-378 357,27 €	-394 306,63 €
Gastos com o pessoal	-1 259 596,59 €	-1 214 389,60 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-763,86 €	7 744,54 €
Outros rendimentos e ganhos	32 032,62 €	21 566,75 €
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	-63 515,41 €	0,00€
Outros gastos e perdas	-5 166,42 €	-11 041,41 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>3 492,37 €</b>	<b>47 335,84 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>67 007,78 €</b>	<b>47 335,84 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-92 306,79 €	-88 274,25 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-88 814,42 €</b>	<b>-40 938,41 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) -S/Donativo</b>	<b>-25 299,01 €</b>	<b>-40 938,41 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1,11 €	2,27 €
Juros e gastos similares suportados	-16 839,52 €	-22 348,76 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-105 652,83 €</b>	<b>-63 284,90 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos -S/Donativo</b>	<b>-42 137,42 €</b>	<b>-63 284,90 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-105 652,83 €</b>	<b>-63 284,90 €</b>
<b>Resultado líquido do período -S/Donativo</b>	<b>-42 137,42 €</b>	<b>-63 284,90 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	-47 356,48 €	-128 484,66 €
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-153 009,31 €</b>	<b>-191 769,56 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-89 493,90 €</b>	<b>-191 769,56 €</b>

Verificou-se um aumento dos gastos com o pessoal da Unidade de Cuidados Continuados em 2019 no valor de 45.206,99€ fruto das alterações no seu quadro de pessoal, designadamente na direção técnica com a necessidade de admissão de uma assistente



social para assim se dar cumprimento ao quadro de pessoal preconizado pela RNCCI, bem como, contribuiu para esse aumento a atualização da remuneração mínima garantida.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 63 515,41 € o resultado líquido do período seria de -42.137,42€ e não de -105.652,83€ o que denota uma redução do prejuízo relativamente ao ano de 2018 que tinha tido um valor de -63.284,90€.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 63 515,41 € o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos seria de 67 007,78€ e não de 3.492,37€. No ano anterior, 2018, o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foi de 47.335,84€ o que denota que houve uma melhoria dos resultados.





## Creche e Jardim de Infância “Os Patuscos”

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA  
"Os Patuscos"

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	61 404,01 €	72 512,16 €
Subsídios à exploração	107 253,25 €	98 335,56 €
Variação nos inventários da produção	-14,20 €	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 972,07 €	-2 774,79 €
Fornecimento e serviços externos	-36 952,13 €	-36 739,55 €
Gastos com o pessoal	-118 454,35 €	-121 694,76 €
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	1 156,85 €	-427,90 €
Outros rendimentos e ganhos	1 903,69 €	1 764,09 €
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	-5 714,03 €	0,00€
Outros gastos e perdas	-223,26 €	-1 085,71 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>8 387,76 €</b>	<b>9 889,10 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>14 101,79 €</b>	<b>9 889,10 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 145,31 €	-7 325,11 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>242,45 €</b>	<b>2 563,99 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>5 956,48 €</b>	<b>2 563,99 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,27 €	0,00€
Juros e gastos similares suportados	-577,86 €	-376,57 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-335,14 €</b>	<b>2 187,42 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>5 378,89 €</b>	<b>2 187,42 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-335,14 €</b>	<b>2 187,42 €</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>5 378,89 €</b>	<b>2 187,42 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	-859,95 €	-582,90 €
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-1 195,09 €</b>	<b>1 604,52 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>4 518,94 €</b>	<b>1 604,52 €</b>

Verificou-se uma redução dos gastos com o pessoal que diminuíram de 121.694,76€ para 118.454,35€. Contudo fruto da redução do número de crianças e da medida implementada desde setembro de 2019, em que a frequência de crianças até aos três anos, filhos de colaboradores da SCMVR teriam a mensalidade gratuita, contribuíram para a redução de receitas no valor de 2.190,46€.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 5.714,03 € o resultado líquido do período seria de 5.378,89€ e não de -335,14€ o que denota uma



melhoria nos resultados relativamente ao ano de 2018 que tinha tido um valor de 2.187,42€.

### Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS3G)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

CONTRATO LOCAL DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
(CLDS3G)

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00€	0,00€
Subsídios à exploração	34 945,54€	85 827,02€
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00€	-3,63€
Fornecimento e serviços externos	-3 578,07€	-8 049,25€
Gastos com o pessoal	-30 964,00€	-76 384,83€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas	-782,53€	0,00€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-379,06€</b>	<b>1 389,31€</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>-379,06€</b>	<b>1 389,31€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00€	-1 404,91€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	0,00€	0,00€
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-379,06€</b>	<b>-15,60€</b>

Apesar de o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G ter terminado em 30 de abril de 2019, a Instituição encontrou-se a proceder ao encerramento de contas com o POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego) relativo ao ano de 2018. Apresenta um resultado negativo no valor de 379,06€ consequência de correções dos exercícios anteriores, as quais não foram consideradas elegíveis em sede de pedido de pagamento. A 31 de dezembro de 2019 o CLDS3G não ficou encerrado financeiramente transitando para o ano de 2020.

**Programa de Emergência Alimentar**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

CANTINA SOCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7 186,82 €	10 261,29 €
Subsídios à exploração	0,00€	14,74 €
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-0,11 €	-9,26 €
Fornecimento e serviços externos	-5 595,63 €	-8 608,48 €
Gastos com o pessoal	38,89 €	-849,01 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	0,00€	43,50 €
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas	0,00€	-51,37 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1 629,97 €</b>	<b>801,41 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>1 629,97 €</b>	<b>801,41 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-87,78 €	-240,42 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>560,99 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>560,99 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	-20,02 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>540,97 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>540,97 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>540,97 €</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>540,97 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	0,00€	0,00€
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>540,97 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>1 542,19 €</b>	<b>540,97 €</b>

O resultado do Programa de Emergência Alimentar é positivo apresentando um resultado líquido de 1.542,19€.

**Capela da Misericórdia de Vila de Rei**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

CAPELA

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00€	0,00€
Subsídios à exploração	0,00€	50,00 €
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00€	0,00€
Fornecimento e serviços externos	-741,07 €	-486,77 €
Gastos com o pessoal	0,00€	0,00€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-741,07 €</b>	<b>-436,77 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>-741,07 €</b>	<b>-436,77 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 848,90 €	-4 848,90 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	0,00€	0,00€
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-5 589,97 €</b>	<b>-5 285,67 €</b>

A Capela da Misericórdia de Vila de Rei apresenta um resultado líquido negativo fruto dos gastos e reversões de depreciação e de amortização da mesma.

**Formação Portugal 2020****SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL**

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

Formação Portugal 2020

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vendas e serviços prestados	0,00€	0,00€
Subsídios à exploração	8 320,36 €	23 390,94 €
Variação nos inventários da produção	0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00€	0,00€
Fornecimento e serviços externos	-36,23 €	-16 269,64 €
Gastos com o pessoal	0,00€	-606,01 €
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	0,00€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	0,00€	0,00€
Outros gastos e perdas	-889,60 €	-6 515,29 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00€
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
<b>Resultado antes de impostos-S/Donativo</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	0,00€	0,00€
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>7 394,53 €</b>	<b>0,00€</b>

A Formação Portugal 2020 apresenta um resultado positivo de 7.394,53€

**Demonstração de Resultados Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei****SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA DE REI****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL****PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019****Unidade Monetária (EUR)**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vendas e serviços prestados	3 715 570,11 €	3 653 499,82 €
Subsídios à exploração	963 233,12 €	887 660,48 €
Variação nos inventários da produção	-391,00 €	
Trabalhos para a própria entidade	8 961,73 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-344 928,37 €	-319 920,93 €
Fornecimento e serviços externos	-1 150 516,14 €	-1 151 841,45 €
Gastos com o pessoal	-3 111 105,24 €	-3 042 019,11 €
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	-5 410,35 €	-1 858,10 €
Outros rendimentos e ganhos	59 497,47 €	47 950,73 €
Outros gastos e perdas - (Donativo da SCMVR)	-157 411,19 €	
Outros gastos e perdas	-10 644,88 €	-24 892,34 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-33 144,74 €</b>	<b>48 579,10 €</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos-S/Donativo</b>	<b>124 266,45 €</b>	<b>48 579,10 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-251 584,87 €	-240 547,92 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-284 729,61 €</b>	<b>-191 968,82 €</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)-S/Donativo</b>	<b>-127 318,42 €</b>	<b>-191 968,82 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	4,07 €	2,47 €
Juros e gastos similares suportados	-44 946,41 €	-50 404,24 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-329 671,95 €</b>	<b>-242 370,59 €</b>
<b>Resultado antes de Impostos-S/Donativo</b>	<b>-172 260,76 €</b>	<b>-242 370,59 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-329 671,95 €</b>	<b>-242 370,59 €</b>
<b>Resultado líquido do período-S/Donativo</b>	<b>-172 260,76 €</b>	<b>-242 370,59 €</b>
Amortização de Dívida - Leasing + Empréstimos	-251 998,35 €	-332 703,00 €
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias</b>	<b>-581 670,30 €</b>	<b>-570 313,29 €</b>
<b>Resultado Líquido após amortizações bancárias-S/Donativo</b>	<b>-424 259,11 €</b>	<b>-575 073,59 €</b>

Na globalidade, verificou-se um aumento dos gastos com o pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei em 2019 no valor de 69.086,13€ fruto da atualização da remuneração mínima garantida.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 157.411,19 € o resultado líquido do período seria de -172.260,76€ e não de -329.671,95€ o que denota uma redução do prejuízo relativamente ao ano de 2018 que tinha tido um valor de -242.370,59€.

Não considerando o valor da doação efetuada pela SCMVR no valor 157.411,19 € o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos seria de



124.266,45€ e não de -33.144,74€. No ano anterior, 2018, o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foi de 48.579,10€ o que denota que houve uma melhoria substancial dos resultados.



## **10. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2019**





JÚLIO MARTINS & ALVES DA SILVA  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### *Opinião com reservas*

Auditamos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 8.301.733 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.099.590 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 329.672 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na alínea a) e exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na alínea b) apresentadas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei** em 31 de dezembro de 2019 estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### *Bases para a opinião com reservas*

a) Existe uma diferença para mais entre a quantia bruta escriturada de bens das rubricas do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento e o mapa de reintegrações e amortizações fiscais de cerca de 435.115 € (quatro centos e trinta e cinco milhares e cento e quinze euros). Esta diferença foi identificada no mapa de amortizações do ano 2000 e 1999, não existindo mapas anteriores a esta data. As primeiras demonstrações financeiras que se encontram disponíveis na instituição são de 1990.

b) Nas demonstrações financeiras da Santa Casa de Misericórdia de Vila de Rei existem bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento atribuídos a título gratuito cuja mensuração no reconhecimento é efetuada pelo seu valor patrimonial fiscal acrescido dos custos escriturais e registrais.

www.jmasauditores.com  
NIPC e Matricula na CRC n.º 515718297 | Capital Social: 6.000 €  
Registo na OROC sob o n.º 337 | Registo na CMVM sob o n.º 20200017  
Morada: Rua Nove de Julho, n.º 54, Sala 4, 4450-433 Porto



Nestes casos, segundo o normativo contabilístico vigente, os bens deveriam ser mensurados ao justo valor ou ao valor pelo qual se encontram segurados. A quantia assim apurada corresponde ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### ***Incerteza material relacionada com a continuidade***

Na sequência dos investimentos efetuados nos últimos anos, em 31 de dezembro de 2019, o passivo corrente é superior ao ativo corrente. Tal como mencionado nas notas 3.1.1 e 25, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, prevendo-se a manutenção do apoio financeiro das instituições financeiras e outras entidades financiadoras, nomeadamente através da renovação e/ou reforço das linhas de crédito existentes, o qual é essencial para o equilíbrio económico e financeiro da entidade e para o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### ***Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela:

- ✓ preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ✓ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ✓ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- ✓ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ✓ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ✓ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ✓ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ✓ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos



ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades:

- ✓ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- ✓ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Vila de Rei, 9 de junho de 2020

**JÚLIO MARTINS & ALVES DA SILVA**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.,  
representada por

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, R.O.C.



## **11. PARECER DO DEFINITÓRIO**



## **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI**

*Instituição Particular de Solidariedade Social*

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

#### **SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2019**

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Relatório de Gestão do Exercício de 2019 apresentado pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, devidamente acompanhado pelo Parecer do Revisor Oficial de Contas, emitido por Alberto Manuel Alves da Silva Martins.

Apresenta rendimentos totais de 4.747.266,50 €, gastos totais de 5.076.938,45 € e um resultado negativo de 329.671,95 €. O total de fundos patrimoniais é de 3.099.589,63 €.

Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Relatório de Gestão do Exercício de 2019 é um documento que expressa devidamente as atividades desenvolvidas pela Instituição no ano findo.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer positivo no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei o Relatório de Gestão do Exercício de 2019.

Vila de Rei, 10 de Junho de 2020

O Definitório ou Conselho Fiscal,

João Álvares Barroso de Moura Campino (Presidente)

Rui Manuel Rosa Garcia (Vice-Presidente)



### Proposta da Mesa Administrativa à Assembleia Geral

1. Que seja aprovado o Relatório de Gestão do Ano de 2019;
2. Que seja transferido para a conta “Resultados Transitados” o Resultado Líquido do Exercício € - 329.671,95€.

Vila de Rei, 09 de junho de 2020

---

Maria Irene da Conceição Barata Joaquim

Provedora

---

Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

Vice- Provedora

---

António Manuel Barreiros da Silva

Tesoureiro



---

Américo Bernardino

Primeiro Secretário

---

Henrique Dias Santos Francisco

Segundo Secretário